



**INSTITUTO SUMARÉ DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES  
FACULDADE SUMARÉ  
UNIDADE TATUAPÉ II**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO**

**2016**

## Sumário

1.	Faculdade Sumaré .....	5
1.1	Apresentação .....	5
1.2	Princípios, Missão e Objetivos .....	8
2.	Extensão e Pesquisa .....	11
3.	Autoavaliação institucional.....	17
	PARTE II.....	21
4.	Curso Superior de Graduação em Secretariado Executivo .....	21
4.1	Justificativa da Oferta do Curso.....	21
4.2	Objetivos do Curso .....	24
4.3	Perfil Profissional do Egresso .....	25
4.4	Histórico do Curso .....	26
4.5	Estrutura Curricular.....	27
4.6	Conteúdos Curriculares .....	27
4.6.1	Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	29
4.6.2	Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena .....	29
4.6.3	Política Nacional de Educação Ambiental.....	29
4.6.4	Política Nacional de Educação em Direitos Humanos .....	30
4.6.5	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	30
4.7	Metodologias e Práticas Educacionais.....	31
4.7.1	Projeto Profissional Interdisciplinar .....	32
4.7.2	Educação a Distância .....	34
4.8	Extensão e Pesquisa no Curso.....	35
4.11	Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares .....	38
5.	Apoio ao discente .....	71
5.1	Mecanismos de nivelamento .....	71

5.2 Atendimento ao discente .....	72
5.3 Apoio às atividades acadêmicas.....	72
6. Forma de Acesso ao Curso .....	73
7. Integralização do curso.....	74
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos.....	74
9. Avaliação.....	75
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem.....	75
9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional .....	76
10. Administração Acadêmica Do Curso.....	77
10.1 Coordenador do curso .....	77
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	79
10.3 Colegiado do Curso .....	80
10.4 Corpo docente .....	81
PARTE III.....	81
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré.....	81
11.1 Unidade Tatuapé II - Área Física .....	81
11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	82
11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática .....	84
11.4 laboratórios didáticos especializados.....	84
11.4 laboratórios didáticos especializados.....	84
12. Anexo I – Histórico da matriz curricular.....	86

## **FACULDADE SUMARÉ**

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior - ISES Ltda, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Código MEC –INEP nº 1388

Credenciamento: Portaria MEC nº 1581 de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

Reconhecimento do Curso do Administração: Portaria MEC nº. 1.103, de 14/05/2003.

## **UNIDADE TATUAPÉ II**

Rua Tuiuti, 1442, Tatuapé.

CEP: 03081-000

Telefone:(11) 2093-2472 ou 2093-2431

## **CURSO SUPERIOR DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

Autorização do Curso: Portaria SERES nº 448 de 31/03/2000, publicada no D.O.U. de 05/04/2000.

Reconhecimento: Portaria 2.993 de 24/10/2003, publicada no D.O.U. em 27/10/2003.

Aditamento de endereço: Portaria SESU nº 2.319/2010, D.O.U. de 21/12/2010.

Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 705, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. em 19/12/2013 – Seção 1 – págs. 149/160.

Vagas autorizadas: 195 anuais

Turno de funcionamento: noturno

## PARTE I

### 1. Faculdade Sumaré

#### 1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e recredenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

- 1.gestão universitária focada na direção por valores;
- 2.qualidade com competitividade;
- 3.difusão, criação e recriação do saber;
- 4.incorporação de tecnologias avançadas;
- 5.parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São

Paulo.

De 2000 a 2003 trabalharam-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezesete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência para o Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e à comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão

impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilingue – Português-Ingês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato sensu em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2004; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

**Em 2016 continuando à política de inclusão social da Faculdade Sumaré, abre-se duas unidades na região da Zona Leste, abertura da Unidade São Mateus e na Zona Norte a Unidade Tucuruvi.**

Para 2017, estão em processo de abertura as unidades Santana II e Itaquera (Zona Leste). Ainda em pedido de autorização encontram-se os cursos a distância e a nova Unidade Campo Limpo.

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

## **1.2 Princípios, Missão e Objetivos**

### **Princípios**

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho profissionais competentes, com formação humanística, visão global e comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laborabilidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

### **Missão da Faculdade Sumaré**

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora.**

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-os institucionalmente em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupo.

## **Objetivos e Metas**

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós- graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinzenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

## **2. Extensão e Pesquisa**

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve

estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e sua abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, oferecerá uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e da pesquisa, a Faculdade Sumaré criou a Coordenação de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e à extensão.

#### *Extensão e responsabilidade social*

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação entre Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os  **cursos de extensão**  são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também se destina à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos, palestras** ou **Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e

efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa de Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo. Além desses, participou com êxito do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem, todos eles, aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública

estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciantes; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

### *Pesquisa*

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

“o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.”  
(PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.

- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.
- **Tecnologia da Informação** - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens** - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.

- **Literatura: Abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios** - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.
- **Inovação** - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade** - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões

ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

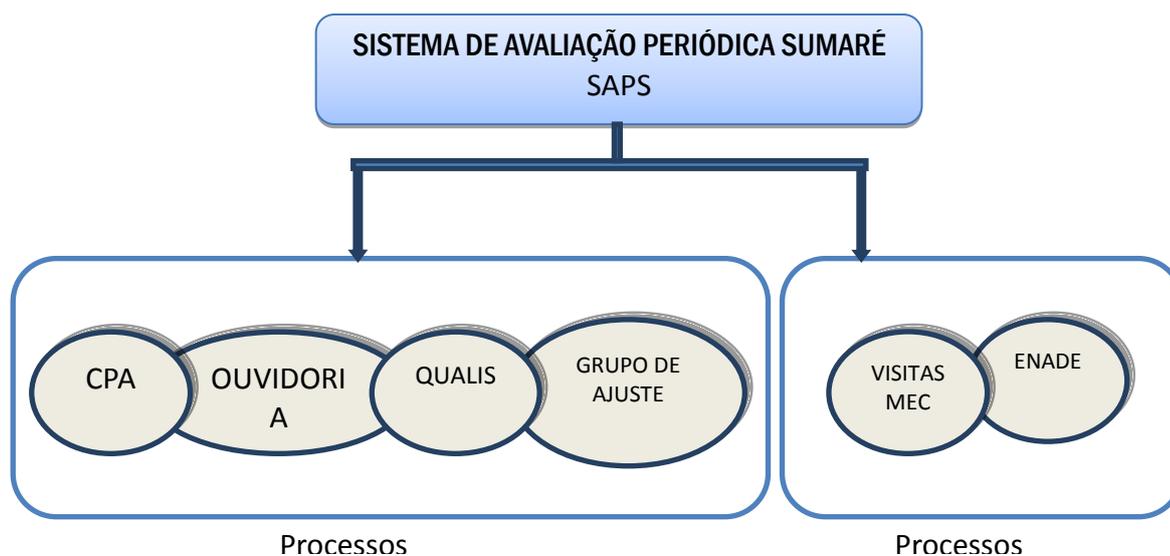
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

### **3. Autoavaliação institucional**

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

### **Processos internos**

#### **CPA – Comissão Própria de Avaliação**

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Esses objetivos vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

### **Grupo de Ajuste**

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

### **Qualis**

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente por todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

### **Ouvidoria**

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

### **Processos externos**

#### **ENADE**

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

#### **Visitas do MEC**

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

## PARTE II

### 4. Curso Superior de Graduação em Secretariado Executivo

#### 4.1 Justificativa da Oferta do Curso

Ao longo dos últimos 20 anos, o Brasil tornou-se a sétima economia do mundo. É importante ressaltar que foi um período marcado por inúmeras mudanças como a alteração da moeda, o aumento dos investimentos em infraestrutura, principalmente em saúde e educação, atraindo a atenção mundial por sua cultura, riquezas naturais e minerais. Parte de todo esse crescimento está associada com investimentos massivos de empresas e profissionais nas melhorias de trabalho e ambientes saudáveis nas organizações.

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010<sup>1</sup>, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km<sup>2</sup>, 166 hab/km<sup>2</sup> e 645 municípios. A perspectiva da população para 2012 é de 41.901.219<sup>2</sup> habitantes.

A análise social demográfica do IBGE<sup>1</sup> informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A taxa de analfabetismo caiu de 5,6% (Censo de 2000) para 3,2 % (Censo de 2010) em habitantes com mais de 15 anos no grupo da faixa etária de 25 a 39 anos. Aproximadamente 3 milhões de pessoas nunca frequentaram a escola no Estado de São Paulo, menos de 10% da população não tiveram acesso aos estudos em 2010.

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009, informou que há 5.923 escolas no Estado de São Paulo, das quais 2.104 eram escolas privadas; as demais se subdividiam em 5 escolas públicas federais, 3.752 estaduais e 62 escolas municipais.

É importante ressaltar que 9.300.861 pessoas no Estado de São Paulo, de acordo com o Censo de 2009, frequentaram a rede pública de ensino, enquanto 3.031.904 pessoas a rede particular. Este dado vai de encontro ao perfil de atuação da Faculdade Sumaré, basicamente formado por trabalhadores na faixa etária predominantemente entre 25 e 59 anos que realizaram seus estudos na rede pública.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município<sup>3</sup>, compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

---

<sup>1</sup> Fonte de dados obtida através do site oficial do IBGE, onde os dados resultantes foram apurados em pesquisas específicas oficiais conduzidas por este órgão.

<sup>2</sup> Dados oficiais publicados pelo IBGE, Estado de São Paulo.

Em 2000, conforme o Censo Demográfico do IBGE, 95,41% da população residente no Município de São Paulo, com mais de 10 anos de idade era alfabetizada. Essa taxa é superior às do Estado de São Paulo (93,90%) e do Brasil (87,18%). As maiores taxas de alfabetização eram registradas nos distritos mais próximos do centro. O contingente de analfabetos, em números absolutos, era de 400.366 pessoas.

A mesma tendência era observada com relação à escolaridade: a população residente nos distritos mais centrais permanecia ou havia permanecido por mais tempo na escola do que a dos distritos periféricos.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo<sup>4</sup>, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

A cidade também foi responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. São Paulo ainda a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006, menor patamar desde 1996, quando foi observada a taxa de 14,0%. Quanto à ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%).

São Paulo é dividido em quatro grandes regiões: Norte, Sul, Oeste e Leste. O bairro de Tatuapé é um distrito localizado no Centro / Leste da cidade de São Paulo, a leste / nordeste do chamado *Centro Histórico* da capital. Apesar de sua posição geográfica, pertence à Região Administrativa Sudeste da Capital, visto que o distrito integra a Subprefeitura da Mooca. Tem uma superfície de 6 km<sup>2</sup>, parte dele é localizado sobre um morro. A região é banhada pelo rio Tietê, o maior rio de São Paulo.

---

<sup>3</sup> [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)

<sup>4</sup> Pricewaterhouse coopers, 2008-2025

O bairro propriamente dito do Tatuapé é delimitado pelo quadrilátero formado pelas ruas: Rua Tuiuti, Avenida Salim Farah Maluf, Avenida Celso Garcia, e Marginal Tietê. Ocupa o extremo norte do distrito do Tatuapé, sendo administrado pela Subprefeitura da Mooca. Entretanto, de uma maneira geral, a designação "Tatuapé" é dada ao distrito inteiro, independente do bairro.

Integra o chamado Baixo Tatuapé junto com outros bairros da região, como o Parque São Jorge, Chácara Maranhão e Vila Moreira. É informalmente assim mencionado em função do relevo, que é mais baixo do que na parte meridional do distrito.

É um bairro de forte tradição industrial, possuindo, em seus limites, a sede de algumas das maiores indústrias brasileiras, como a Itaútec, a Souza Cruz, e o Grupo Vicunha, além de outras indústrias de menor porte. Embora algumas fábricas tenham sido desativadas, essas indústrias continuam tendo escritórios ou alguns departamentos localizados na região.

O bairro ocupa uma área de 8,2 Km<sup>2</sup>, com uma população de 75.481 habitantes, densidade de 92,05 hab/ha e renda média de R\$ 2.361,96, segundo dados da Fundação Seade de 2010.

No distrito, estão localizadas duas estações de metrô: Estação Tatuapé e Estação Carrão. Ao lado da estação de metrô Tatuapé, encontra-se a estação da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, que é dividida por 2 linhas: 11 Coral - Expresso Leste e 12 - Safira. Diversas linhas de ônibus da São Paulo Transporte são encontradas na Radial Leste e em algumas ruas e avenidas do distrito. Muitas delas também estão nos terminais urbanos norte e sul, que estão anexados junto à Estação Tatuapé e com os *shoppings* Shopping Metrô Tatuapé e Boulevard Tatuapé.

A unidade Tatuapé II da Faculdade Sumaré está localizada ao lado da estação Tatuapé do metrô, facilitando o transporte de alunos que trabalham na região central e moram na zona leste e também daqueles que trabalham na região e moram na zona leste.

Seus principais logradouros são: Marginal Tietê, Radial Leste, Avenida Salim Farah Maluf, Avenida Celso Garcia, Avenida Azevedo, Rua Tuiuti, Rua São Jorge, Rua Honório Maia, Rua Cesário Galero, Rua Itapeti, Rua Antônio de Barros, Rua Padre Adelino, Rua Serra de Bragança, Rua Serra de Botucatu, Rua Serra de Japi, Rua Apucarana, Rua Emília Marengo, Rua Coelho Lisboa, Rua Cantagalo, Rua Azevedo Soares, Rua Monte Serrat, Rua Itapura, Rua Tijuco Preto, Rua Professor Pedreira de Freitas.

O mercado de trabalho demanda por profissionais especializados que atuem no mundo globalizado provendo soluções administrativas, operacionais que organizem e otimizem o tempo das funções institucionais. Nesse contexto, se insere o perfil do secretariado executivo, assessorando executivos ou departamentos atuando como verdadeiro interlocutor de demandas e viabilizador de soluções no menor prazo. O secretário(a) executivo(a) desenvolve uma visão generalista da organização respeitando políticas internas, externas e

hierarquias. O salário médio conforme SINSESP (Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado De São Paulo) é de R\$ 2.091,90 podendo atingir R\$ 7.166,70 para os cargos de assessoria a presidência. Nesse contexto, o desenvolvimento do conhecimento e habilidades em línguas (portuguesa, inglesa e espanhola) destaca os profissionais formados no Curso de Graduação em Secretariado Executivo da Faculdade Sumaré.

O bairro do Tatuapé, atualmente em plena expansão, evidenciada pelos grandes empreendimentos imobiliários e alto fluxo populacional dado ao apoio da vasta rede de transportes da região, se beneficiará com a melhoria de formação profissional e humanística de seus profissionais, no caso de secretariado executivo, e, ainda com os eventos promovidos e organizados pelo curso na região. Não há na região, Faculdades ou Universidades que ofertem o curso de graduação em secretariado executivo, reforçando a importância da oferta do curso na região.

No tocante a oportunidades de frequentar um curso superior e pela demanda apresentada, é que se justifica ofertar cursos de ensino superior nas diversas modalidades da área de Administração, Tecnologias de Gestão e, em especial o Curso de Secretariado Executivo.

A Faculdade Sumaré atendendo a esta necessidade, oferece cursos superiores com qualidade e especialmente preparados para atender as necessidades do mercado de trabalho local.

## **4.2 Objetivos do Curso**

### **Objetivo Geral**

Conforme estabelecido pela Resolução Nº 3, de 23 de Junho de 2005, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo, estabelece-se que o curso deverá formar profissionais com capacitação e aptidão para compreender as questões que envolvam sólidos domínios científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos, específicos de seu campo de atuação, assegurando eficaz desempenho de múltiplas funções de acordo com as especificidades de cada organização, gerenciando com sensibilidade, competência e discrição o fluxo de informações e comunicações internas e externas.

Além dos objetivos elencados, o bacharel em secretariado executivo apresentará sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise, interpretação e articulação de conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada, ser apto para o domínio em outros ramos do saber, desenvolvendo postura reflexiva e crítica que fomente a capacidade de gerir e administrar processos e pessoas, com observância dos níveis

graduais de tomada de decisão, bem como capaz para atuar nos níveis de comportamento microorganizacional, mezoorganizacional e marcoorganizacional.

### **4.3 Perfil Profissional do Egresso**

O secretário(a) executivo(a) é um profissional de nível superior capaz de articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza tecnológica e humanística, requeridas no mundo do trabalho.

A partir do objetivo geral, integralização da grade curricular, o egresso desenvolverá habilidades e competências para:

- Articulações de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações;
- Manter uma visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e inter-setoriais;
- Exercício de funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção;
- Utilização do raciocínio lógico crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais;
- Lidar com modelos inovadores de gestão;
- Ter o domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Promover a receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca de sinergia;
- Adotar meios alternativos relacionados a elevação de padrões da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções;
- Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários;
- Gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais;
- Maximização e otimização dos recursos tecnológicos;
- Utilização eficaz de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações, e;

- Iniciativas, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional.

#### **4.4 Histórico do Curso**

O Curso Superior de Graduação em Secretariado Executivo da Faculdade Sumaré teve início no ano 2000, na unidade Sumaré por meio da Portaria MEC 448 de 31/03/2000, publicada no D.O.U. em 05/04/2000. O reconhecimento do curso foi realizado no ano 2003, formalizado pela Portaria SERES 2993 de 24/10/2003, publicada no D.O.U. em 27/10/2003. A renovação do reconhecimento foi realizada pela SERES Nº 705, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013 – Seção 1 – págs. 149/160.

No segundo semestre de 2012, a matriz curricular passou por reformulação, tornando-se mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e da demanda por profissionais qualificados.

Em cada semestre, foi introduzido um componente curricular oferecido na modalidade a distância, autorizada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, que permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais preparado para o mercado de trabalho, capaz de ser um agente de transformação no meio social em que vive.

Em 2014, após nova análise da matriz curricular, o curso passou por ajustes nas cargas horárias dos componentes curriculares para melhor adequação ao calendário acadêmico e à compatibilidade da carga horária total do curso.

Em 2015, houve readequação da carga horária das disciplinas possibilitando uma melhor distribuição de horas aulas ao longo do semestre.

Em 2016, houve um ajuste de nomenclatura das disciplinas de modo a manter as grades curriculares atualizadas com o mercado de trabalho, Diretrizes Curriculares e orientações ENADE. O ajuste de nomenclaturas revela a não ocorrência da sequencialidade ou pré-requisitos para cursar as disciplinas propostas com o objetivo de inovar no ensino aprendizagem acompanhando as tendências tecnológicas, autonomia docente e discente na aprendizagem, aplicadas à educação.

Atualmente a Faculdade Sumaré conta com 2 (dois) cursos de Graduação em Secretariado Executivo, todos com renovação de reconhecimento realizada. O CPC e o ENADE dos Cursos mantêm a nota 3 de avaliação e resultado desde a abertura do curso.

#### **4.5 Estrutura Curricular**

A organização curricular do curso superior de graduação em secretariado executivo foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na indústria, comércio e serviços com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de seis unidades curriculares semestrais, totalizando 48 até a finalização do curso que visam a formação humanística e profissionalizante. Nas unidades curriculares gerais, de formação humanística, são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área de secretariado, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, uso de softwares, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

#### **4.6 Conteúdos Curriculares**

A organização curricular do curso de graduação em Secretariado Executivo foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área com embasamento teórico e prático que lhes permitam

lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares gerais e profissionalizantes. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área financeira, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

A organização curricular também está interligada aos seguintes campos de formação:

Conteúdos Básicos: estudos relacionados com as ciências sociais, ciências jurídicas, ciências econômicas e com as ciências da comunicação e da informação;

Conteúdo Específico: estudos das técnicas secretariais, da gestão secretarial, da administração e planejamento estratégico nas organizações público e privadas, de organização e métodos, de psicologia empresarial, de ética geral e profissional, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de aprofundamento da língua nacional;

Conteúdos teóricos práticos: laboratórios informatizados, com as diversas interligações em rede, estágio curricular supervisionado e atividades complementares, especialmente a abordagem teórico-prática dos sistemas de comunicação, com ênfase em softwares e aplicativos.

#### **4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

#### **4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena**

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação humanística do profissional.

Algumas disciplinas em específico trabalham este conteúdo de forma teórica e prática como, por exemplo, as disciplinas de Recursos Humanos, Consultoria e Assessoria Secretarial Inclusiva, Administração Contemporânea e Cultura, Clima e Antropologia Organizacional. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade, respeito ao próximo. A disciplina de Filosofia e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem-estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade como, por exemplo, o Imposto de Renda atua na prática os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução da cultura e conhecimento.

#### **4.6.3 Política Nacional de Educação Ambiental**

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. As disciplinas de Sustentabilidade, Legislação aplicada ao Marketing, Comunicação e Eventos discutem a importância dos atos relacionados a Educação

Ambiental nos negócios e organizações. O discente quando faz uma análise da comunicação institucional relacionada ao marketing e sustentabilidade avalia os impactos das ações e decisões envolvidas e especificamente neste conteúdo identifica a valoração da informação em relação ao micro e macro ambiente institucional, analisando inclusive o grau de cumprimento aos preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental.

#### **4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos**

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados nas disciplinas: Administração Contemporânea; Protocolo, Cerimonial e Etiqueta em Eventos; Relações Internacionais; Filosofia; Sustentabilidade; Consultoria e Assessoria Secretarial Inclusiva além de temas envolvidos nos Projetos Profissionais Interdisciplinares.

Estas disciplinas em específico trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem-estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

#### **4.6.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas a recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo as pessoas com necessidades especiais. 36

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

#### **4.7 Metodologias e Práticas Educacionais**

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda às necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

Os professores do curso, em geral, possuem forte formação profissional nas áreas administrativa, contábil ou financeira, além da formação acadêmica. Esses professores trazem para a sala de aula vários casos de sua vivência profissional, ilustrando o conteúdo da disciplina.

Anualmente, os alunos, orientados pelos professores, auxiliam a comunidade na elaboração da declaração de ajuste do imposto de renda. Esse programa conta com um treinamento preliminar dos alunos interessados e, posteriormente o atendimento à comunidade. O cidadão interessado é previamente orientado quanto à documentação

necessária e comparece à unidade da Sumaré para fazer a declaração e enviar à Receita Federal, saindo da unidade com o protocolo da declaração enviada.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o “*Moodlerooms*”, onde podem acessar conteúdo das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

#### **4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar**

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I - O campo de atuação e o perfil do profissional de Secretariado – o objetivo principal deste trabalho é a orientação para as diferentes possibilidades de mercado para o profissional de secretariado. O trabalho aborda o desenvolvimento profissional, plano de carreira e os diversos papéis desempenhados pelo profissional da área.

PPI II - Sustentabilidade e responsabilidade social – o objetivo do trabalho é a investigação de como, no âmbito profissional do secretariado é possível aplicar os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social. O trabalho aborda o (a) Secretário (a) e seu papel em relação à sustentabilidade e responsabilidade social como agente de mudanças nas organizações.

PPI III - Comunicação bilíngue nas organizações – o objetivo do trabalho é ressaltar a importância do profissional de secretariado dominar mais de um idioma para facilitar o processo de comunicação num mundo globalizado. O trabalho aborda a secretária como facilitadora no processo de comunicação empresarial.

PPI IV - Relações Públicas e eventos corporativos – o objetivo do trabalho é desenvolver a secretária e seu papel nas relações Públicas e de supervisão de apoio aos eventos corporativos.

#### 4.7.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Semestre	Componente Curricular
1º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
2º	Filosofia
3º	Comportamento nas Organizações
4º	Lógica e Interpretação de Dados
5º	Governança Corporativa
6º	Tecnologia e Sociedade

*Tecnologia e Sociedade* visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

*Sustentabilidade e Responsabilidade Social* tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

*Filosofia* pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

*Comportamento nas Organizações* visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

*Lógica da Interpretação de Dados* tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

*Governança Corporativa* que visa estudar as relações entre os diversos atores envolvidos (os *stakeholders*) e os objetivos pelos quais a empresa se orienta, onde uma das principais preocupações é garantir a aderência dos principais atores a códigos de conduta pré-acordados.

Os componentes oferecidos a distância colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais.

#### **4.8 Extensão e Pesquisa no Curso**

As atividades de extensão têm por objetivo oferecer cursos e palestras complementares aos alunos, com abertura para participação da comunidade no entorno da unidade.

No curso de Gestão Financeira os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

São estimuladas visitas técnicas ao Sindicato das Secretárias, organizados eventos no mínimo anuais com a participação de representantes das associações de classe, pesquisadores do setor, além de serem organizadas oficinas práticas voltadas a profissão do secretariado executivo.

Nos Projetos Profissionais Interdisciplinares os alunos, orientados por um professor experiente, são desafiados a pesquisar sobre temas relevantes na área, apresentando o resultado de sua pesquisa no final do semestre.

Através de um convênio com o British Council o aluno pode fazer cursos de inglês em qualquer unidade da Instituição com preços subsidiados, em horários especialmente

agendados para as necessidades dos alunos e ministrados por professores com certificação internacional.

## 4.9 Matriz Curricular do curso

<b>1º Semestre/ Módulo A</b>	
Componente curricular	Total em horas relógio
Fundamentos de assessoria secretarial	50
Recursos Humanos	50
Matemática Financeira	50
Sistemas de Informação	50
Sustentabilidade e responsabilidade social	64
Projeto Profissional Interdisciplinar	56
Subtotal	320
<b>2º Semestre</b>	
Fundamentos de Espanhol para Negócios	50
Fundamentos de Redação Empresarial em Língua Portuguesa	50
Fundamentos de Inglês para Negócios	50
Tecnologias de Comunicação Digital e Ferramentas de Mídias Sociais	50
Filosofia	64
Projeto Profissional Interdisciplinar II	56
Subtotal	320
<b>3º Semestre</b>	
Legislação Aplicada ao Marketing, Comunicação e Eventos	50
Língua Inglesa para Negócios	50
Língua Espanhola para Negócios	50
Redação Empresarial em Língua Portuguesa	50
Comportamento nas Organizações	64
Projeto Profissional Interdisciplinar III	56
Subtotal	320
<b>4º Semestre</b>	
Relações Internacionais	50
Protocolo, Cerimonial e Etiqueta em Eventos	50
Redação para Negócios em Língua Espanhola	50
Redação para Negócios em Língua Inglesa	50
Lógica e Interpretação de Dados	64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	56
Subtotal	320
<b>5º Semestre</b>	
Consultoria e Assessoria secretarial inclusiva	50
Gestão Secretarial	50
Redação para Negócios em Língua Espanhola II	50
Redação para Negócios em Língua Inglesa II	50
Governança Corporativa	64
Trabalho de Conclusão de Curso I	56
Subtotal	320
<b>6º Semestre</b>	
Administração Contemporânea	50
Cultura, Clima e Antropologia organizacional	50
Fundamentos da comunicação e marketing	50
Fundamentos da Contabilidade	50
Tecnologia e Sociedade	64
Trabalho de Conclusão de Curso II	56
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>1920</b>
<b>Atividades Acadêmicas Complementares*</b>	<b>280</b>
<b>Estágio Supervisionado**</b>	<b>200</b>
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50

\* Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.

\*\* O estágio supervisionado pode ser feito a partir da metade do curso (4º semestre).

## 4.11 Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares

## 1º SEMESTRE

<b>Fundamentos de Assessoria Secretarial</b>	
1º semestre	
<b>Carga Horária: 50h</b>	
<b>Ementa</b>	Estudo histórico da profissão abrangendo a regulamentação, perfil, postura, gerenciamento de rotinas, execução de eventos, cerimonial e protocolo, etiqueta profissional e uso de recursos tecnológicos.
<b>Bibliografia Básica</b>	ALONSO, Maria Ester Cambréa. <b>A arte de assessorar executivos</b> . São Paulo. Pulsar. 2002. MAXIMIANO, Amaru Cesar. <b>Introdução à Administração</b> . 5ªed. São Paulo. Atlas. 2005. SABINO, R.F. e ROCHA, F.G. <b>Secretariado: do escriba ao web writer</b> . Rio de Janeiro. Brasport.,2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciamento de Pessoas. 3ªed. São Paulo. Makron Books. DRUCKER, Peter. Sociedade Pós-Capitalismo. São Paulo. Pioneria. STEWART, Thomas A. Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das Empresas. 8ªed. São Paulo. Campus. GUERRINI, Fábio Müller, ESCRIVÃO FILHO, Edmundo, CAZARINI, Edson Walmir, PÁDUA, Sílvia Dallaval. Modelagem da Organização: Uma Visão Integrada. São Paulo: Bookman. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Link: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788582601068/pageid/12">https://online.vitalsource.com/books/9788582601068/pageid/12</a> , acessado em 07/11/2016. MULLINS, Laurie J. Gestão da Hospitalidade e Comportamento Organizacional, 4ª edição. São Paulo: Bookman, 2004. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Link <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788577803866/pageid/0">https://online.vitalsource.com/books/9788577803866/pageid/0</a> , acesso em 07/11/2016.

<b>Matemática Financeira</b>	
Semestre: 1º	
<b>Carga Horária: 50h</b>	
<b>Ementa</b>	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando a análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Introdução aos conceitos e apuração dos valores relacionados a juros simples e compostos, séries uniformes de pagamentos, sistema de amortização em série e análise de fluxo de caixa.
<b>Bibliografia Básica:</b>	VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>MATEMÁTICA FINANCEIRA: JUROS, CAPITALIZAÇÃO, DESCONTOS E SÉRIES DE PAGAMENTOS .... 7. ed.</b> São Paulo: Atlas, <b>2000</b> . SAMANEZ, Carlos Patrício. <b>Matemática Financeira</b> . 5ª edição. <b>Atlas. 2010</b> . PUCCINI, A. <b>Matemática financeira objetiva e aplicada</b> . 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011. SOBRINHO, J. D. V. Taxa de juros: nominal, efetiva ou real? Disponível em: <a href="http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901981000100009.pdf">http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901981000100009.pdf</a> BONINI, E. E. Amortização de empréstimos. Disponível em <a href="http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901968002600005.pdf">http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901968002600005.pdf</a> LUCCI, C. R. et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. Disponível em: <a href="http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf">http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf</a> BEJAMIN, Cesar. Matemática Financeira. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=2wvi1iKWFaMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+financeira&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=ruQwUc7PHujd0QGQyICYBQ&amp;sqi=2&amp;ved=0CFUQ6AEwBQ">http://books.google.com.br/books?id=2wvi1iKWFaMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+financeira&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=ruQwUc7PHujd0QGQyICYBQ&amp;sqi=2&amp;ved=0CFUQ6AEwBQ</a> MENDES, Gilmar de Melo e RODRIGUES, José Antônio anual de Aplicação de Matemática Financeira. Rio de Janeiro: FGV. 2007. Disponível em <a href="http://books.google.com.br/books?id=9dhK73UPq5wC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+financeira&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=ruQwUc7PHujd0QGQyICYBQ&amp;sqi=2&amp;ved=0CFsQ6AEwBq">http://books.google.com.br/books?id=9dhK73UPq5wC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+financeira&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=ruQwUc7PHujd0QGQyICYBQ&amp;sqi=2&amp;ved=0CFsQ6AEwBq</a>

<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>NETO, A. A. Matemática Financeira e suas aplicações. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>BRANCO, A. C. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.</p> <p>Disponível em</p> <p>WEGNER, Douglas; FERASSO, Marcos; FRACASSO, Edi Madalena. Decisões Financeiras na Empresa Biscoitos Santa Cruz. RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 504-519, Jul./Ago. 2009. Disponível em: Disponível em <a href="http://www.anpad.org.br/rac">http://www.anpad.org.br/rac</a></p> <p>DUARTE, Paulo César Xavier; VIANA, Diego Sales; TASSOTE, Eliezer Marcos; DIAS, Marcus Vinícius. Matemática financeira: um alicerce para o exercício da cidadania. Nucleus, v.9, n.1, abr.2012. Disponível em: &lt;  <a href="http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698">http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698</a> LORENZATO, Sergio. Para Aprender Matemática. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=7C7smXlqJdMC&amp;pg=PA48&amp;dq=A+Organiza%C3%A7%C3%A3o+dos+Bichos&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=yvqxUbHUGYyi8gTAIYCACA&amp;ved=0CEQQ6AEwAg#v=onepage&amp;q=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Bichos&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=7C7smXlqJdMC&amp;pg=PA48&amp;dq=A+Organiza%C3%A7%C3%A3o+dos+Bichos&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=yvqxUbHUGYyi8gTAIYCACA&amp;ved=0CEQQ6AEwAg#v=onepage&amp;q=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Bichos&amp;f=false</a></p> <p>SILVA, José Ednaldo e CRUZ, Ubirajara T.S. da. Matemática Financeira - o curso fácil e interativo. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2008. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=GUnzf52rqQQC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+f%C3%A1cil&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=Q_wxUZa1CKfH0QHYPoGACA&amp;ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=matem%C3%A1tica%20f%C3%A1cil&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=GUnzf52rqQQC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+f%C3%A1cil&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=Q_wxUZa1CKfH0QHYPoGACA&amp;ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=matem%C3%A1tica%20f%C3%A1cil&amp;f=false</a></p> <p>SENAC, DN. Matemática Financeira. São Paulo: Senac, 2008. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=1engDNiLiDMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+financeira&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=ruQwUc7PHujd0QGQyICYBQ&amp;sqi=2&amp;ved=0CD8Q6AEwAQ#v=onepage&amp;q=matem%C3%A1tica%20financeira&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=1engDNiLiDMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=matem%C3%A1tica+financeira&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=ruQwUc7PHujd0QGQyICYBQ&amp;sqi=2&amp;ved=0CD8Q6AEwAQ#v=onepage&amp;q=matem%C3%A1tica%20financeira&amp;f=false</a></p>
-----------------------------------	---

<b>Recursos Humanos</b>	
<b>1º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão da Gestão de Recursos Humanos nas organizações, suas características fundamentais e sua importância no cumprimento dos objetivos organizacionais. Entendimento do contexto no qual funciona a Gestão de Recursos Humanos, das atividades, dos papéis e dos relacionamentos interdepartamentais. Compreensão da evolução da gestão de recursos humanos nas organizações e de seus subsistemas.
<b>Objetivos</b>	Apresentar a evolução da Administração de pessoas no contexto dos modelos de Administração e na formação de competências do profissional em Administração de Recursos Humanos. Tratar dos aspectos de captação e gestão dos recursos humanos nas organizações por meio dos subsistemas e suas respectivas funções: Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários e Administração de Pessoal, Remuneração e Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, e Avaliação de Desempenho. Evidenciar a importância da gestão do comportamento humano no ambiente de trabalho e, seu impacto nos resultados organizacionais.
<b>Conteúdo</b>	Introdução aos Fundamentos de Recursos Humanos; A importância e evolução da Gestão de Recursos Humanos; Estrutura e processos na gestão de Recursos Humanos; Agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas Princípios da Gestão de Pessoas; Relação entre Recursos Humanos, Organização e Sociedade.
<b>Bibliografia Básica</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas: Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. São Paulo: Futura, 2011.

	<p>VERGARA, Sylvia Constant; BRANCO, Paulo Durval. Empresa humanizada: a organização necessária e possível. <i>RAE</i>, São Paulo, v. 41, n. 2, Junho. 2001 . Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000200003">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000200003</a> Acesso em 01 Fev. 2016.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>FLEURY, M. T. (org.). <b>As Pessoas na Organização</b>. São Paulo: Gente, 2002.</p> <p>BOHLANDER, George; SNELL, Scott. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>ARAUJO, Luis C. G.; GARCIA, Adriana A. <b>Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009.</p> <p>WOOD JR, Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). <i>RAE</i>, São Paulo, v. 51, n. 3, Junho 2011 . Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902011000300004&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902011000300004&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em 26 fe v. 2014.</p> <p>GALINARI, Karinne Nogueira; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. <i>RAC</i>, Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400015&amp;lng=pt&amp;nrm=isso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400015&amp;lng=pt&amp;nrm=isso</a>&gt;. Acesso em 02, fev. 2014.</p>

<b>Sistemas de Informações</b>	
<b>1º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	<p>Definição do padrão e da natureza dos sistemas de informações institucionais. Conhecimento de formatos de banco de dados. Utilização estratégica da informação nas Áreas Institucionais para o processo de tomada de decisão. Conhecimento de métodos e técnicas para a construção de sistemas de informação; técnicas de coleta e arquivamento de dados; montagem de bases de dados; técnicas de tratamento e análise de dados, tipos de relatórios.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gestão de Pessoas</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>LÉVY, Pierre. <i>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</i>. Rio de Janeiro, Editora 34, 2011.</p> <p>STAIR, Ralph M. <i>Princípios de sistemas de informação</i>. Rio de Janeiro: Ltc, 2002.</p> <p>ALBERTIN, Alberto Luiz. Aumentando as chances de sucesso no desenvolvimento e implementação de sistemas de informações. <i>Rev. adm. empres.</i> [online]. 1996, vol.36, n.3, pp. 61-69. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901996000300008">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901996000300008</a>.</p> <p><i>Rev. Adm. Pública</i> v.41 n.3 Rio de Janeiro maio/jun. 2007 <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000300007">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000300007</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BEUREN, Ilse Maria. <i>Gerenciamento da Informação: um Recurso Estratégico no Processo de Gestão Empresarial</i>. São Paulo: Atlas, 1998. 104p.</p> <p>BIO, Sergio Rodrigues. <i>Sistemas de informação: Um enfoque gerencial</i>. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>CRUZ, Tadeu. <i>Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI</i>. São Paulo: Atlas, 2011. 267p.</p> <p>PESTANA, Maria Cláudia et al. Desafios da sociedade do conhecimento e gestão de pessoas em sistemas de informação. <i>Ci. Inf.</i> [online]. 2003, vol.32, n.2, pp. 77-84. ISSN 0100-1965. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009</a> acesso em 26 Fev., 2013.</p> <p>FREITAS, Henrique; RECH, Ionara. Problemas e ações na adoção de novas tecnologias de informação. <i>Rev. adm. contemp.</i>, Curitiba, v. 7, n. 1, Mar. 2003 . Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552003000100007&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552003000100007&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 26 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000100007">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000100007</a>.</p>

<b>Sustentabilidade e Responsabilidade Social</b>	
<b>1º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.
<b>Bibliografia Básica:</b>	BARBIERI, José Carlos; <b>Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos</b> . São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007. PHILIPPI JR, Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. <b>Curso de Gestão Ambiental</b> . Barueri, Manole, 2004. TACHIZAWA, T. <b>Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa</b> . São Paulo, Atlas, 2010. OLIVEIRA, José. E. P. <b>Empresas na Sociedade</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=ZNI-FoIT6xUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CD0Q6AEwAA#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=ZNI-FoIT6xUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CD0Q6AEwAA#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false</a>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	BELLEN, Hans Michael van. <b>Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa</b> . Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2006. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica</b> . São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008 MATTAROZZI, Victorio e TRUNKL, Cássio. <b>Sustentabilidade No Setor Financeiro</b> . São Paulo: SENAC, 2008. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=rEQSfp3pJJMC&amp;pg=PA31&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CD8Q6AEwAQ#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=rEQSfp3pJJMC&amp;pg=PA31&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CD8Q6AEwAQ#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false</a> GARCIA, Bruno Gaspar. <b>Responsabilidade social: A Contribuição das Universidades</b> , Volume 4. São Paulo: Peirópolis, 2005. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=59XJL80IKRYC&amp;pg=PA152&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CGQQ6AEwCA#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=59XJL80IKRYC&amp;pg=PA152&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CGQQ6AEwCA#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false</a> . Acesso em 27/02/2013. LIMA, Paulo Rogério dos Santos. <b>Responsabilidade social a experiência do Selo Empresa Cidadã na cidade de São Paulo</b> . São Paulo: PUC, 1999. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=eky_OAV55dgC&amp;pg=PA67&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CFAQ6AEwBA#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=eky_OAV55dgC&amp;pg=PA67&amp;dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=Au0wUbbkCijG9gTo8oDYDA&amp;ved=0CFAQ6AEwBA#v=onepage&amp;q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&amp;f=false</a>

<b>Projeto Profissional Interdisciplinar I</b>	
<b>Semestre: 1º</b>	<b>Carga Horária: 56h</b>
<b>Ementa</b>	Concepção e conhecimento da produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais.
<b>Bibliografia Básica:</b>	GIL, Antonio C <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Cortez, 2011. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico. 10ª edição</b> . São Paulo: Atlas, 2010. MONEY, Arthur H.; BABIN, Barry; SAMOUEL, Phillip. <b>Fundamentos de Métodos de Pesquisa Em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&amp;pg=PA27&amp;dq=administra%C3%92">http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&amp;pg=PA27&amp;dq=administra%C3%92</a>

	<p><a href="http://books.google.com.br/books?id=AUMdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&amp;ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&amp;f=false">A7%C3%A3o+s%C3%A9culo+xxi&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&amp;ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&amp;f=false</a>.</p> <p>TORRES, C. e LELLIS, J. C. <i>Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=AUMdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&amp;ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=AUMdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&amp;ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&amp;f=false</a></p>
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração: teoria, processo e prática</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>FERREIRA, Ademir Antônio. <b>Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias</b>. São Paulo: Pioneira, 2011.</p> <p>BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C.. <b>SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO. 7. ed.</b> São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>HELDMAN, Kim. <i>Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático....</i>Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=jegwUJ-7KsSx0AG00YCQDw&amp;ved=0CFQ6AEwBQ">http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=jegwUJ-7KsSx0AG00YCQDw&amp;ved=0CFQ6AEwBQ</a>.</p> <p>DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. [et al] <i>AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&amp;pg=PA145&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&amp;pg=PA145&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false</a>.</p>

## 2º SEMESTRE

Fundamentos de Espanhol para Negócios	
2º Semestre	Carga Horária: 50h
<b>Ementa</b>	Adquirir os elementos básicos para conseguir se comunicar na língua espanhola e desenvolver sua capacidade de ler, ouvir, falar e escrever no idioma estudado a partir de práticas e/ou tarefas que simulem situações reais e cotidianas, no âmbito específico do espanhol dos negócios, com as quais possa vir a enfrentar-se no dia a dia.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>SÁNCHEZ, Mónica Garcia-Viñó. <i>Preparación de Español: nivel b1</i>. Madrid: EDELSA 2014</p> <p>CASTRO, Francisca. <i>Uso de la Gramática Española - Elemental</i>. Madrid: EDELSA, 2010.</p> <p>FANJUL, Adrián Pablo. <i>Gramática del Español paso a paso</i>. São Paulo: Santillana Brasil, 2011.</p> <p>BRUNO, F. A. T. C. (2008) "O aprendiz de espanhol como língua estrangeira, um sujeito complexo", In: <i>Anais do V Congresso Brasileiro de Hispanistas UFMG</i> p. 2606-2614. Disponível em <a href="http://www.letras.ufmg.br/espanhol/Anais/anais_paginas%20_2502-3078/O%20aprendiz%20de.pdf">http://www.letras.ufmg.br/espanhol/Anais/anais_paginas%20_2502-3078/O%20aprendiz%20de.pdf</a> (Acesso 02/08/2014).</p> <p>CELADA, M.T. (2002). <i>O espanhol para o brasileiro. Uma língua singularmente estrangeira</i>. Tese de doutorado. Unicamp, IEL, 277 p. Disponível em: <a href="http://www.fflch.usp.br/dlm/espanhol/docente/Tese_MaiteCelada.pdf">http://www.fflch.usp.br/dlm/espanhol/docente/Tese_MaiteCelada.pdf</a></p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <i>Diccionario práctico del estudiante</i>. Madrid: Santillana, 2007.</p> <p>SEGOVIANO, Carlos. <i>A arte de conjugar verbos espanhóis</i>. São Paulo: WMF Martins Fuentes, 2010.</p> <p>WMF Martins Fuentes <i>Diccionario Esencial de la Lengua Española</i>. São Paulo: WMF Martins Fuentes, 2010.</p> <p>GONZÁLEZ, N. (1999) "Sobre a aquisição de clíticos do espanhol por falantes nativos do Português", In: <i>Cadernos de .Estudos Linguísticos</i> , Campinas, (36):163-176,</p>

	<p>Jan./Jun. Disponível em <a href="http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/article/viewFile/1661/1237">http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/article/viewFile/1661/1237</a> (Acesso em 02/08/2014).</p> <p>MORENO FERNANDEZ. F. ( ) <i>Las variedades de la lengua española y su enseñanza</i>. Madrid/Arco Libros. Disponible en <a href="http://books.google.com.br/books?id=vp8jidlltoC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=lengua+espanola&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=edYSUfLCllr89gSZi4DIaw&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q=lengua%20espanola&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=vp8jidlltoC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=lengua+espanola&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=edYSUfLCllr89gSZi4DIaw&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q=lengua%20espanola&amp;f=false</a> (acceso 02/08/2014).</p>
--	---

Fundamentos de Redação Empresarial para Língua Portuguesa	
2º semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	<p>Estudos de estratégias e conteúdos ligados às mais novas tendências dos estudos linguísticos. Reflexão sobre língua e a linguagem como conhecimentos básicos para a formação integral do ser humano. Estímulo ao desenvolvimento das habilidades de compreensão, análise e produção de textos escritos, enfatizando os documentos mais usados no contexto profissional, da área de negócios, tais como: cartas, e-mails, relatórios, memorandos, convites, listas, propostas, atas, ofícios e manuais de instrução.</p>
Bibliografia Básica:	<p>BAGNO M. A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade: Por uma concepção nova de Língua Materna. 8 ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>SAUTCHUK, I. Prática de Morfossintaxe, como aprender e por que aprender análise (morfo)sintática. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.</p> <p>HENRIQUES, C. C. Língua Portuguesa: morfossintaxe. Curitiba PR: IESD Brasil, 2009. Disponível em: <a href="http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/20551.pdf">http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/20551.pdf</a>. Acesso em: 18/07/2014</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Pequena gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>XAVIER, A. C. &amp; CORTEZ, S. (orgs.) Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da linguística. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, PP. 72-73, 2005.</p> <p>HENRIQUES, C. C. Língua Portuguesa: morfossintaxe. Curitiba PR: IESD Brasil, 2009. Disponível em: <a href="http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/20551.pdf">http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/20551.pdf</a>. Acesso em: 18/07/2012.</p> <p>PAIVA, V.L.M.O. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L.A. &amp; XAVIER, A.C. (Orgs.) Hipertextos e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90. Disponível em: <a href="http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm">http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm</a>. Acesso em: 18/07/2014.</p> <p>Sites, blogs:  “Oratória - Como falar em público”, de Mário Persona – Disponível em: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=Z8cPL0UIpzc&amp;feature=channel">http://www.youtube.com/watch?v=Z8cPL0UIpzc&amp;feature=channel</a>. Acesso em: 18/07/2012.</p> <p>PAIVA, V.L.M.O. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L.A. &amp; XAVIER, A.C. (Orgs.) Hipertextos e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90. Disponível em: <a href="http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm">http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm</a>. Acesso em: 18/07/2014.</p>

Fundamentos de Inglês para Negócios	
2º semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.
Bibliografia Básica:	OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Elementary Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. MURPHY, R. Essential Grammar in Use - com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. São Paulo: Martins Fontes. 2012. INTILI, A.; WRIGLEY, H.; KISSAM, E.; POWRIE, J. English for all: a complete guide for teachers with a quick start for students. Disponível em: <a href="http://www.myefa.org/pdfs/EFAGuide.pdf">http://www.myefa.org/pdfs/EFAGuide.pdf</a> HOGE, A. J. The effortless English Club: automatic English for the people. Disponível em: <a href="http://effortlessenglishclub.com/podcast/Powerful%20English%20Speaking.pdf">http://effortlessenglishclub.com/podcast/Powerful%20English%20Speaking.pdf</a> . NOONAN, F. J. How to improve your spoken English: advice for struggling students. Disponível em <a href="http://www.gdyzy.edu.cn/yxx/DocLib16/How%20To%20Improve%20Your%20Spoken%20English.pdf">http://www.gdyzy.edu.cn/yxx/DocLib16/How%20To%20Improve%20Your%20Spoken%20English.pdf</a>
Bibliografia Complementar:	BBC – General learning English. Disponível em: <a href="http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/multimedia/index.shtml">www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/multimedia/index.shtml</a> GILBERT, Judy B. Clear Speech from the Start – Basic Pronunciation and Listening Comprehension in North American English. Cambridge University Press. 2008 Disponível em <a href="https://books.google.com.br/books?id=rJ5fgF9pQYMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=GILBERT,+Judy+B.+Clear+Speech+from+the+Start&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=HWLLVNCABsn5yQSi4DoBA&amp;ved=0CB4Q6AEwAA#v=onepage&amp;q=GILBERT%2C%20Judy%20B.%20Clear%20Speech%20from%20the%20Start&amp;f=false">https://books.google.com.br/books?id=rJ5fgF9pQYMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=GILBERT,+Judy+B.+Clear+Speech+from+the+Start&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=HWLLVNCABsn5yQSi4DoBA&amp;ved=0CB4Q6AEwAA#v=onepage&amp;q=GILBERT%2C%20Judy%20B.%20Clear%20Speech%20from%20the%20Start&amp;f=false</a> Acesso 29.01.2015 IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês. São Paulo. Ed. Disal 2008 LONGMAN Dictionary of Contemporary English. Oxford: Longman 2009. MORAZ, E. Inglês para o dia a dia. Digerati Books. São Paulo, 2010 Disponível em <a href="http://books.google.com.br/books?id=M1xZRV7tCVwC&amp;pg=PA28&amp;dq=pronuncia+do+ingles&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=uvELUabtE4yo8QSfpoCYCQ&amp;ved=0CFQQ6AEwBTgK#v=onepage&amp;q=pronuncia%20do%20ingles&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=M1xZRV7tCVwC&amp;pg=PA28&amp;dq=pronuncia+do+ingles&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=uvELUabtE4yo8QSfpoCYCQ&amp;ved=0CFQQ6AEwBTgK#v=onepage&amp;q=pronuncia%20do%20ingles&amp;f=false</a> Acesso em 29.01.2015 Oxford Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press. 2012. PENSTON, TONY. A CONCISE GRAMMAR FOR ENGLISH LANGUAGE TEACHER TP PUBLICATIONS 2005. Disponível em: <a href="https://books.google.com.br/books?id=4i3B4qM51icC&amp;pg=PP2&amp;dq=THOMSON,+A.L.+%281998%29+A+Practical+English+Grammar.+Oxford:+Oxford+University+Press.&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=sKTLVNYwH8SgyATVIYDwDg&amp;ved=0CBwQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=THOMSON%2C%20A.L.%20(1998)%20A%20Practical%20English%20Grammar.%20Oxford%3A%20Oxford%20University%20Press.&amp;f=false">https://books.google.com.br/books?id=4i3B4qM51icC&amp;pg=PP2&amp;dq=THOMSON,+A.L.+%281998%29+A+Practical+English+Grammar.+Oxford:+Oxford+University+Press.&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=sKTLVNYwH8SgyATVIYDwDg&amp;ved=0CBwQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=THOMSON%2C%20A.L.%20(1998)%20A%20Practical%20English%20Grammar.%20Oxford%3A%20Oxford%20University%20Press.&amp;f=false</a> Acesso 29.01.2015 RABLEY, Stephen. April in Moscow, Penguin Readers.2000

<b>Tecnologias de Comunicação Digital e Ferramentas de Mídias Sociais</b>	
<b>2º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
<b>Ementa</b>	Estudos conceituais através de reflexões sobre os Fundamentos das Tecnologias de Comunicação Digital e ferramentas de mídias sociais. Aplicações práticas fundamentadas nos conceitos de tecnologias digitais na dinâmica organizacional voltada ao ambiente de negócios. Ética em Comunicação e Mídias Sociais.
<b>Bibliografia Básica:</b>	DIAS, Sergio Ribeiro. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010. 539p. KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos exercícios e casos. São Paulo: Saraiva 2009. NARVER, John C.; SLATER, Stanley F.. Efeito da orientação para o mercado sobre a lucratividade da empresa. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 46, n. 2, jun. 2006 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902006000200014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902006000200014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acessos em 07 mar. 2013.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	REINALDO, Dias. Marketing Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2013. SÁ, Patricia R. Galante; HAIM, Maria; CASTRO, Ricardo de. [et al]. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 171p. MADRUGA, Roberto Pessoa; THIN CHI, Ben; SIMÕES, Marcos L. da Costa. [et al]. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 146p. CRUZ, Breno de Paula Andrade; ZOUAIN, Deborah Moraes. Atuação de consórcios de exportação brasileiros no segmento de moda praia. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 2, abr. 2008 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acessos em 07 mar. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002</a> . QUEIROZ, Tatiana Silva de; SOUZA, Tereza de; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Estratégias de marketing como um diferencial na escolha do supermercado de bairro. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 3, jun. 2008 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000300004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000300004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acessos em 07 mar. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004</a> . MCQUAIL, Denis. Atuação da Mídia: Comunicação de massa e interesse público. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Acesso por <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788563899316/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788563899316/pageid/1</a> em 07/11/2016.

<b>Filosofia</b>	
<b>2º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas.
<b>Bibliografia Básica</b>	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições. BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia. CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011. Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em <a href="http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm">http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm</a> ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf</a> MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf</a> MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf</a> PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em <a href="http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf">http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf</a> RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em

	<p><a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf</a> SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em <a href="http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf">http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf</a> VOLTAIRE. Dicionário Filósofico. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ARENDT, Hannah. A Condição Humana. 4a. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010. ANDRADE, Manoel de. Nos rastros da utopia: uma memória crítica da América Latina nos anos 70. São Paulo: Escrituras, 2014. ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da “liberdade” liberal. Disponível em <a href="http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm">http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm</a> BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em <a href="http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm">http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm</a> CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em <a href="http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf">http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf</a> DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em <a href="http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm">http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm</a> DESCARTES, René. Meditações. Disponível em <a href="http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm">http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm</a> Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&amp;script=sci_arttext">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&amp;script=sci_arttext</a> HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf</a> LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em <a href="http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm">http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm</a> MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em <a href="http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&amp;script=sci_arttext">http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&amp;script=sci_arttext</a></p>

<b>Projeto Profissional Interdisciplinar II</b>	
Semestre: 2º	Carga Horária: 56 h
Ementa	<p>O PPI é um trabalho de desenvolvimento coletivo que parte dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho, com o propósito de analisá-los e apontar soluções sistemáticas e racionais. Esse exercício cognitivo impõe o estabelecimento de uma relação entre a prática e a teoria, isto é, um olhar para os fenômenos a partir de uma reflexão teórica. Portanto, o PPI é uma proposta de trabalho acadêmico, que tem como base a interação entre professor e alunos atuando de maneira investigativa sobre um tema, problema social ou profissional, com base na metodologia e pesquisa científica, proporcionando aos alunos de fato a iniciação na vida universitária.</p>
Bibliografia Básica:	<p>ROBBINS, S. P. <b>A Nova Administração</b>. São Paulo: Saraiva <b>2014</b>. MAXIMIANO, Antonio C. A. <b>Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados</b>. São Paulo: Atlas, <b>2011</b>. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b>. Campus. <b>2012</b>. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Ibpex, 2010. Disponível em:</p>

	<p><a href="http://books.google.com.br/books?id=wcbw_OaJihkC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Modelos+de+Gest%C3%A3o&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=eiQyUf7mGuS20QGwnoGgDA&amp;ved=0CEMQ6AEwAQ">http://books.google.com.br/books?id=wcbw_OaJihkC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Modelos+de+Gest%C3%A3o&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=eiQyUf7mGuS20QGwnoGgDA&amp;ved=0CEMQ6AEwAQ</a>.</p> <p>TORRES, C. e LELLIS, J. C. <i>Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false</a>.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. São Paulo: Atlas, 2011, 159p.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>HELDMAN, Kim. <i>Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático...</i> Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&amp;ved=0CFQ6AEwBQ">http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&amp;ved=0CFQ6AEwBQ</a>.</p> <p>DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. [et al] <i>AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=_wJBwW7QJYC&amp;pg=PA145&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=_wJBwW7QJYC&amp;pg=PA145&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false</a>. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. <i>Métodos de Pesquisa Em Administração</i>. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>.</p> <p>VIEIRA, Marcelo Milano Falcão [et al] <i>Pesquisa Qualitativa em Administração</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=yejAHGvPKWoC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=ptBR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=yejAHGvPKWoC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=ptBR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>.</p> <p>Flick, Uwe. <i>Introdução à metodologia de pesquisa [recurso eletrônico] : um guia para iniciantes</i>. Porto Alegre : Penso, 2012. Acessado através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788565848138/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788565848138/pageid/1</a> acessado em 04/11/2016.</p> <p>Flick, Uwe. <i>Métodos de Pesquisa. Introdução a Pesquisa Qualitativa</i>. Porto Alegre: Artmed, 2007. Acessado através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788536318523/pageid/3">https://online.vitalsource.com/books/9788536318523/pageid/3</a></p>

	<p>acessado em 04/11/2016.</p> <p>COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. Métodos de pesquisa em administração. 12ª edição. Porto Alegre : AMGH, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788580555738/pageid/0">https://online.vitalsource.com/books/9788580555738/pageid/0</a>, acessado em 07/11/2016.</p>
--	---

### 3º SEMESTRE

<b>Legislação Aplicada ao Marketing, Comunicação e Eventos</b>	
<b>3º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
<b>Ementa</b>	Apresentação dos princípios gerais do Código Civil Brasileiro. Apresentação do conceito de Empresa e Empresário. Descrição de aspectos pertinentes do Código de Defesa do Consumidor. Conscientização sobre as Obrigações e Contratos, Títulos de Crédito; Falências e Regimes de Recuperação de Empresas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Manual de direito comercial - empresarial</b>. São Paulo: Saraiva, 21ª. Edição. 2009.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. <b>Curso de Direito Tributário</b>. São Paulo: Malheiros, 30ª edição, 2009.</p> <p>FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <b>Manual de Direito Comercial</b>. São Paulo: Editora Atlas, 2014.</p> <p>GUERRA, Carlos Eduardo. <i>Direito Empresarial I: Caderno de Questões para Provas e Concursos</i>, Elsevier, disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=jsqDvfvE2qMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Direito+Empresarial&amp;hl=pt&amp;sa=X&amp;ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&amp;ved=0CDMQ6AEwAA">http://books.google.com.br/books?id=jsqDvfvE2qMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Direito+Empresarial&amp;hl=pt&amp;sa=X&amp;ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&amp;ved=0CDMQ6AEwAA</a></p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>PALMA, João Augusto da. <b>Novo Código Civil e Comercial: Anotado e Comparado: e o que se aplica ao trabalho</b>. São Paulo: Ltr, 2ª. Edição, 2003.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. <b>Curso de Direito Comercial</b>. São Paulo: Saraiva, 28. ed. 2009.</p> <p>AMARO, Luciano. <b>Direito Tributário Brasileiro</b>, Saraiva, 15ª edição, 2000</p> <p>RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. <i>Direito Empresarial</i>, IESDE, disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=2WDyNqu1am8C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Direito+Empresarial&amp;hl=pt&amp;sa=X&amp;ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&amp;ved=0CEIQ6AEwAw">http://books.google.com.br/books?id=2WDyNqu1am8C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=Direito+Empresarial&amp;hl=pt&amp;sa=X&amp;ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&amp;ved=0CEIQ6AEwAw</a></p> <p>MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing [recurso eletrônico] : uma orientação aplicada. 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2012. Acessado através da biblioteca virtual da Faculdade Sumaré  <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788540700628/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788540700628/pageid/1</a> acessado em 04/11/2016.</p>

<b>Língua Inglesa para Negócios</b>	
<b>3º semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Reflexões acerca de noções teóricas sobre interação em sala de aula de língua estrangeira e prática no contexto de ensino aprendizagem. Atividades práticas de compreensão e expressão oral, leitura e escrita. Didática nas diferentes teorias pedagógicas. Planejamento, técnicas e métodos didáticos. Debate a respeito das visões de linguagem e aprendizagem presentes nos livros didáticos e como trabalhar com o livro na sala de aula.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>BOLIGNINI, Carmen Zink. A língua inglesa na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky – A relevância social. Summus Editorial. 3ª edição</p> <p>SOUZA, A. M. ET alii. A Mediação como princípio educacional. São Paulo: Editora Senac, 2004.</p> <p>VENTURI, Maria Alice. Tópicos de aquisição e ensino de língua estrangeira. São Paulo: Humanitas, 2008. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=HUNHp7FG_D0C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=pr%C3%A1tica+de+ensino+em+l%C3%ADngua+inglesa&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ei=CEJcUZyJGOKV0QHDq4DYDq&amp;ved=0CGUQ6AEwCA">http://books.google.com.br/books?id=HUNHp7FG_D0C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=pr%C3%A1tica+de+ensino+em+l%C3%ADngua+inglesa&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ei=CEJcUZyJGOKV0QHDq4DYDq&amp;ved=0CGUQ6AEwCA</a></p>

	<p>Sites:  <a href="https://www.ufmg.br/nej/maaravi/artigoemersonigor-torah.html">https://www.ufmg.br/nej/maaravi/artigoemersonigor-torah.html</a>  <a href="http://www.profala.com/arteducesp99.htm">http://www.profala.com/arteducesp99.htm</a>  <a href="http://www.secba.gov.br/escolas_suprimento/Manual%20escolha%20do%20livro_2005.pdf">http://www.secba.gov.br/escolas_suprimento/Manual%20escolha%20do%20livro_2005.pdf</a></p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>DONINNI, Livia. Ensino de língua inglesa. Rio de Janeiro: CENGAGE, 2010.  LAGO, Andreza. Jogos divertidos para a sua aula de inglês. São Paulo: DISAL, 2010.  LIMA, Diógenes Candido de (org.). Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. São Paulo: Parábola, 2009.  LOPES, Maria Cecília. Compreensão oral em língua inglesa. Curitiba: IESDE Brasil, 2012. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=tDvXSVghqGQC&amp;pg=PA142&amp;dq=pr%C3%A1tica+de+ensino+em+l%C3%ADngua+inglesa&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ei=20JcUbS3BY-80QH5xoCICQ&amp;ved=0CF4Q6AEwBzgK#v=onepage&amp;q=pr%C3%A1tica%20de%20ensino%20em%20l%C3%ADngua%20inglesa&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=tDvXSVghqGQC&amp;pg=PA142&amp;dq=pr%C3%A1tica+de+ensino+em+l%C3%ADngua+inglesa&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ei=20JcUbS3BY-80QH5xoCICQ&amp;ved=0CF4Q6AEwBzgK#v=onepage&amp;q=pr%C3%A1tica%20de%20ensino%20em%20l%C3%ADngua%20inglesa&amp;f=false</a>  MACIEL, K. D. "Métodos e abordagens de ensino de ensino de língua estrangeira e seus princípios teóricos". Disponível em: <a href="http://apario.com.br/index/boletim34.php">http://apario.com.br/index/boletim34.php</a>  <a href="http://saci.org.br/?modulo=akemi&amp;parametro=18062">http://saci.org.br/?modulo=akemi&amp;parametro=18062</a></p> <p>Sites:  <a href="http://www.edutecnet,1999">http://www.edutecnet,1999</a></p>

<b>Redação Empresarial em Língua Portuguesa</b>	
<b>3º semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	<p>Instrumentalizar o aluno para desempenhar adequadamente a comunicação empresarial, fornecendo-lhe as ferramentas necessárias para a organização da linguagem escrita nos mais diferentes contextos.  Desenvolver as habilidades da comunicação escrita no contexto empresarial, a partir das noções de macro e microestruturas textuais, incentivando a produção textual de gêneros especificados na ementa dessa disciplina.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson, 2005.  MEDEIROS, João Bosco: Correspondência: Técnica de Comunicação Criativa, Atlas, 2008.  OLIVEIRA, José Paulo de e MOTTA, Carlos Alberto Paula. <i>Como escrever textos técnicos</i>. São Paulo: Thompson, 2005.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BAZERMAN, Charles. Gêneros, Textuais, Tipificação e Interação..Organização: Angela Paiva Dionisio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo, 2003  GARCIA, Othon Marques. Comunicação em prosa moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2001  AZEVEDO, Roberta. Português Básico. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré através do link: <a href="https://online.vitalsource.com/#/books/9788584290550">https://online.vitalsource.com/#/books/9788584290550</a>, acesso em 07/11/2016.  AIUB, Tânia. Português: Práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré através do link: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788584290666/pageid/0">https://online.vitalsource.com/books/9788584290666/pageid/0</a> em 07/11/2016.  ZORGI, Jaime Luiz. Aprendizagem e distúrbios da aprendizagem escrita. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788536310053/pageid/2">https://online.vitalsource.com/books/9788536310053/pageid/2</a>, acessado em 07/11/2016.</p>

<b>Comportamento nas Organizações</b>	
<b>Semestre: 4º</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional no âmbito dos Direitos Humanos e Sustentabilidade dos Negócios e Sociedade.
<b>Bibliografia Básica:</b>	KANAANE, Roberto. <b>Comportamento humano nas organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2010. VECCHIO, Robert P. <b>Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2008. BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. <b>Elementos de Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Pioneira, 2002. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. <i>Estud. psicol. (Natal)</i> [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003</a> . EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. <i>Rev. adm. empres.</i> [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005</a> .
<b>Bibliografia Complementar:</b>	ROBBINS, Stephen. <b>Comportamento Organizacional</b> . Pearson Prentice Hall: Rio, 2006. ROBBINS, Stephen. <b>Fundamentos do comportamento organizacional</b> . Pearson Prentice Hall: Rio, 2009. BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. <b>Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas</b> . 1ªEd. São Paulo: Cengage Learning, 2008. TORRES JUNIOR, Alvaír Silveira. <b>Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão</b> . <i>RAE electron.</i> [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013">http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013</a> . KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. <b>Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais</b> . <i>Psicol. cienc. prof.</i> [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003</a>

<b>Disciplina: Projeto Profissional Interdisciplinar IV</b>	
<b>Semestre: 4º</b>	<b>Carga Horária: 56 h</b>
<b>Ementa</b>	Concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais observando-se princípios de cidadania.
<b>Bibliografia Básica:</b>	CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gestão de Pessoas</i> . 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010. DUTRA, Joel. <i>Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas</i> . São Paulo: Atlas, 2011. MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico</i> . São Paulo. Sariva. 2012. IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) <i>Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível

	<p>em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>.</p> <p>TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false</a>.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>MAXIMIANO, Antonio Cezar. Administração de Projetos: Como transformar Idéias em Resultados. São Paulo. Atlas. 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. Atlas. 2011.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ">http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ</a>.</p> <p>DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWEN, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=_wJBwW7QJYC&amp;pg=PA145&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=_wJBwW7QJYC&amp;pg=PA145&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false</a>.</p> <p>Acesso em 23/02/2013.</p> <p>COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>.</p>

## 4º SEMESTRE

Relações Internacionais	
4º semestre	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	<p>Diante do contexto da atual Globalização, é de se verificar a necessidade de preparar o jovem acadêmico para o conhecimento de políticas internacionais, organismos internacionais que atuam em questões de ordem social, econômica e política.</p> <p>A disciplina proporciona uma compreensão a respeito das funções dos organismos internacionais; tratados no dia a dia das empresas, sob ótica econômica, social e política; formação de opiniões a partir de acontecimentos contemporâneos.</p>
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>MANKIWI, N. G. Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, A. S. Economia: Micro e Macro. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PASSOS, Carlos Roberto M. Otto Nogami. Princípios de economia. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 2012.</p> <p>GORDON, Robert J. Macroeconomia. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=abobBm09SIYC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=macro+economia&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=X_QxUfKmB-bg0QHliID4AQ&amp;ved=0CEUQ6AEwAg">http://books.google.com.br/books?id=abobBm09SIYC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=macro+economia&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=X_QxUfKmB-bg0QHliID4AQ&amp;ved=0CEUQ6AEwAg</a></p> <p>MAKOWER, Joel. A Economia Verde: descubra as oportunidades e os desafios para uma nova era dos negócios. São Paulo: Gente, 2009. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=t9KsZitEuyMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=economia+verde&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=0-wxUbhckMr1BJ3mgKAN&amp;ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=economia%20verde&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=t9KsZitEuyMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=economia+verde&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=0-wxUbhckMr1BJ3mgKAN&amp;ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=economia%20verde&amp;f=false</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>VASCONCELLOS, A. S., PINHO, Diva. Manual de Economia. 5ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2011.</p> <p>WONNACOTT, P. &amp; WONNACOTT, R. Economia. Tradução Celso Seiji Gondo. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 833p. (Tradução de: Economics).</p> <p>LEITE, Antonio Dias: Economia Brasileira: de onde viemos e onde estamos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=gPyAFZgVVm0C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=economia+brasileira&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=lu8xUejECZG-9gTe1oGYAQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw">http://books.google.com.br/books?id=gPyAFZgVVm0C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=economia+brasileira&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=lu8xUejECZG-9gTe1oGYAQ&amp;ved=0CEsQ6AEwAw</a>.</p> <p>PENNAFORTE, Charles e LUIGI, Ricardo (orgs). China, o Gigante do Século XXI: influências, perspectivas e desafios no mundo em transformação. Rio de Janeiro: CENEGRI, 2009. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=bjfnl0qjRCYC&amp;pg=PA10&amp;dq=economia+s%C3%A9culo+xxi&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=wfExUYu1OOLE0QHEsIGgBw&amp;ved=0CGYQ6AEwCQ#v=onepage&amp;q=economia%20s%C3">http://books.google.com.br/books?id=bjfnl0qjRCYC&amp;pg=PA10&amp;dq=economia+s%C3%A9culo+xxi&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=wfExUYu1OOLE0QHEsIGgBw&amp;ved=0CGYQ6AEwCQ#v=onepage&amp;q=economia%20s%C3</a></p>

	<p>%A9culo%20xxi&amp;f=false</p> <p>SCHMIDT, Cristiane [et al] <i>Macroeconomia - Questões Anpec</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=XSBAgawP0qsC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=macroeconomia&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=PfYxUYLYBI_w0QHawYCICg&amp;ved=0CFwQ6wEwBg">http://books.google.com.br/books?id=XSBAgawP0qsC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=macroeconomia&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=PfYxUYLYBI_w0QHawYCICg&amp;ved=0CFwQ6wEwBg</a></p>
--	---

Protocolo, Cerimonial e Etiqueta em Eventos	
4º semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação dos conceitos de cerimonial, protocolo em eventos; descrição dos procedimentos relacionados ao cerimonial e protocolo para os diferentes tipos de eventos; descrição das normas e ordem de precedência nas cerimônias oficiais; conscientização das regras e da necessidade da utilização dos princípios da etiqueta social em eventos; descrição dos tipos de eventos que exigem atividades protocolares e de cerimonial; apresentação dos procedimentos básicos de recepção em eventos seguindo as normas do cerimonial.
Bibliografia Básica	<p>BETTEGA, Maria Lucia. (Org.) <i>Eventos e Cerimonial: simplificando as ações</i>. 2ª ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.</p> <p>LUKOWER, Ana. <i>Cerimonial e Protocolo</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>VELOSO, D. <i>Organização de eventos e solenidades</i>. São Paulo: AB editora, 2001.</p> <p>PINHEIRO, C. M. S. <i>Cerimonial e regras de protocolos</i>. Curitiba: IESDE, 2012. In: <a href="http://books.google.com.br/books?id=GphPNA-w1YYC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=%22cerimonial%22&amp;hl=pt-BR">http://books.google.com.br/books?id=GphPNA-w1YYC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=%22cerimonial%22&amp;hl=pt-BR</a></p>
Bibliografia Complementar	<p>BENNET, C. <i>A etiqueta nos negócios</i>. São Paulo: SENAC, 2012</p> <p>ZOBARAN, S. <i>Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde</i>. Rio de Janeiro: SENAC, 2008.</p> <p>MARTINEZ, Marina. <i>Cerimonial para Executivos</i>. 3ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.</p> <p>SOARES, E. P.; FALCÃO, M. F. C. <i>A mesa, arranjo e etiqueta</i>. São Paulo: Escrituras, 2002. In: <a href="http://books.google.com.br/books?id=st-yCEF_FowC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=%22etiqueta%22&amp;hl=pt-BR">http://books.google.com.br/books?id=st-yCEF_FowC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=%22etiqueta%22&amp;hl=pt-BR</a></p> <p>ZOBARAN, S. <i>Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde</i>. Rio de Janeiro: Senacrio, 2004. In: <a href="http://books.google.com.br/books?id=d0nE37ZGMYkC&amp;pg=PA81&amp;dq=%22cerimonial%22&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q=%22cerimonial%22&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=d0nE37ZGMYkC&amp;pg=PA81&amp;dq=%22cerimonial%22&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q=%22cerimonial%22&amp;f=false</a></p>

Redação para Negócios em Língua Espanhola	
4º semestre	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	O curso de Redação Empresarial em Língua Espanhola procurará familiarizar os aprendizes com textos pertinentes à comunicação empresarial, preparando-os para produzirem textos e gêneros escritos para o exercício comercial e empresarial, tais como cartas, emails, faxes, memorandos, convites, currículo entre outros. Para tanto a disciplina deve privilegiar o desenvolvimento de habilidades pertinentes a compreensão e expressão escrita, enfatizando o uso das estratégias de aprendizagem em cada uma das habilidades. O trabalho abrange: leitura e compreensão de textos da área de negócios; exploração de aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão e comunicação escrita; desenvolvimento de atividades e pesquisas presenciais e a distancia.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>AGUIRRE, Blanca y Josefa Gómez de Enterría (1992). <i>El español por profesiones: Secretariado</i>. Madrid: SGEL.</p> <p>Diccionario de la lengua española de la Real Academia. [http://buscon.rae.es].</p> <p>GÓMEZ de Enterría, Josefa (2002). <i>La comunicación escrita en la empresa</i>. Madrid: Arco libros.</p> <p>GONZÁLEZ HERMOSO, A. et al. Curso práctico de gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa / EDI6.</p> <p>LAUTERBORN, Wanda (2002). <i>Comunicaciones por teléfono</i>. Madrid: Arco libros.</p> <p>MONZÚ FREIRE, Maria Teodora R. Síntesis gramatical de la lengua española. São Paulo: Faculdade Ibero-Americana / Novos Livros,</p> <p>SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe.</p> <p>_____. Gramática esencial del español: introducción al estudio de la lengua. Madrid: Espasa Calpe.</p> <p>WorldReference. Diccionario de la lengua española. [http://www.wordreference.com/].</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>MORENO, Concha y TUTS Martina. <i>El Español en el Hotel</i>. Madrid: SGEL, 1999.</p> <p>PASTOR, Enrique. <i>Escribir cartas</i>. Español Legua Extranjera. Barcelona, Difusión, 1992.</p> <p>ROMERO, Carlos. <i>De viaje por España – Uso de Internet en el aula Español lengua extranjera</i>. Madrid: Edelsa, 2003.</p> <p>SIERRA, Teresa V. (2005). <i>Español instrumental</i>. Curitiba: IbpeX.</p> <p>HORNER, D. &amp; AZAOLA-BLAMONT, I. 1.000 palabras de negocios. Español Lengua Extranjera. Barcelona, Difusión, 1992.</p> <p>RAMOS, Marcos Vinícius Midena; JOSÉ NETO, João; VEJA, Ítalo Santiago. <i>Linguagens Formais</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788577805068/pageid/3">https://online.vitalsource.com/books/9788577805068/pageid/3</a>, acessado em 07/11/2016.</p>

<b>Redação para Negócios em Língua Inglesa</b>	
<b>4º semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo do Inglês Instrumental aplicando técnicas de leitura aplicadas a textos da área de negócios; Elaboração de relatórios comerciais; Aspectos linguísticos: imperativo, passado regular e irregular, preposições, futuro; Atividades comunicativas: descrevendo a empresa, descrevendo seu trabalho, apresentação de um relatório, fornecendo direções, falando ao telefone, comunicação básica informal
<b>Bibliografia Básica:</b>	Dicionário Oxford Escolar para Estudantes brasileiros. Oxford Oxford University Press. Oxford. 2007 Dicionário LONGMAN Escolar para Estudantes brasileiros. New York. Longman. 2007 GRANT, D. & MCLARTY, R. Business Basics International Edition with MultiRom Student's Edition. Oxford. Oxford University Press. 2006 MURPHY, R. -.Essential Grammar in Use .Cambridge. Cambridge University Press. 2003.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês.São Paulo. Ed. Disal 2008 MARTINEZ, R. SCHUMACHER, C. Como dizer tudo em inglês nos negócios. São Paulo. Ed. Campus. 2003. DREY, Rafaela; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. Inglês: Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Link: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788584290314/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788584290314/pageid/1</a> , acessado em 07/11/2016. Sites da área de negócios <a href="http://www.deskdemon.com/pages/uk/index">http://www.deskdemon.com/pages/uk/index</a> Dicas/leituras para secretária <a href="http://www.oup.com/elt/global/products/businessbasics/">http://www.oup.com/elt/global/products/businessbasics/</a> Site do livro Business Basics <a href="http://www.audioenglish.net/">http://www.audioenglish.net/</a> Dialogues with scripts and pronunciation business and others <a href="http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/">http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/</a> General learning English <a href="http://www.businessenglishonline.net/Survival/audio.htm">http://www.businessenglishonline.net/Survival/audio.htm</a> Survival English

<b>Lógica e Interpretação de Dados</b>	
<b>Semestre: 4º</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.
<b>Bibliografia Básica:</b>	BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como desenvolver o raciocínio lógico. Rio de Janeiro: Rio, 2005. KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica. Petrópolis: Vozes, 2009. VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação Contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. PORTAL INEP. INEP, 2011. Disponível em: < <a href="http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1">http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1</a> >
<b>Bibliografia Complementar:</b>	ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2009. BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática. Rio de Janeiro: Cengage, 2011. SERAFIN, M. T. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 2001. RACHACUCA. Disponível em < <a href="http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/">http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/</a> >. QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em < <a href="http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao">http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao</a> >

<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	
<b>4º semestre</b>	<b>Carga Horária: 56h</b>
<b>Ementa</b>	Desenvolvimento da capacidade de planejamento para resolver problemas dentro da área de Secretariado Executivo Bilingüe; Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas; Estímulo ao espírito empreendedor, por meio da execução de projetos; Estímulo a construção do conhecimento coletivo; Sistematização do conhecimento construído no decorrer do curso tendo como base a articulação teoria e prática. Estímulo e geração da integração final de um projeto global de pesquisa com suas revisões necessárias e principalmente com a checagem dos objetivos da pesquisa com os objetivos, metas e o próprio tema de livre escolha.
<b>Referências Básicas:</b>	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2004. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT Comentadas para trabalhos científicos. 3ª edição. Curitiba: Juruá, 2008. MONEY, Arthur H.; BABIN, Barry; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em:

	<p><a href="http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&amp;pg=PA27&amp;dq=administra%C3%A7%C3%A3o+s%C3%A9culo+xxi&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&amp;ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&amp;pg=PA27&amp;dq=administra%C3%A7%C3%A3o+s%C3%A9culo+xxi&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&amp;ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&amp;q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&amp;f=false</a>.</p> <p>TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&amp;pg=PA20&amp;dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&amp;ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&amp;q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&amp;f=false</a></p>
Referências Complementares:	<p>TRUJILLO, Alfonso. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: McGraw Hill, 1982.</p> <p>____. Trabalhos acadêmicos. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>Flick, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa [recurso eletrônico] : um guia para iniciantes. Porto Alegre : Penso, 2012. Acessado através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788565848138/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788565848138/pageid/1</a> acessado em 04/11/2016.</p> <p>Flick, Uwe. Métodos de Pesquisa. Introdução a Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2007. Acessado através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788536318523/pageid/3">https://online.vitalsource.com/books/9788536318523/pageid/3</a> acessado em 04/11/2016.</p> <p>COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. Métodos de pesquisa em administração. 12ª edição. Porto Alegre : AMGH, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788580555738/pageid/0">https://online.vitalsource.com/books/9788580555738/pageid/0</a>, acessado em 07/11/2016.</p> <p>Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>.</p> <p>VIEIRA, Marcelo Milano Falcão [et al] Pesquisa Qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=yejAHGvPKWoC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=ptBR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=yejAHGvPKWoC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=ptBR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>.</p>

## 5º SEMESTRE

<b>Redação para Negócios em Língua Inglesa II</b>	
5º semestre	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	A aprendizagem de língua estrangeira com ênfase na área de negócios permite ao profissional da área de secretariado maiores oportunidades para a colocação no mercado de trabalho, cada dia mais competitivo. A disciplina desenvolve aspectos linguísticos e comunicativos da língua inglesa em nível básico em contextos da área de negócios. Pretende-se assim que este profissional desempenhe a contento as diversas atribuições de seu cargo utilizando a língua inglesa de forma adequada. Abordagem do Inglês Instrumental, especificamente técnicas de leitura aplicadas a textos da área de negócios; Elaboração de relatórios comerciais; Estudos linguísticos: imperativo, passado regular e irregular, preposições, futuro; Desenvolvimento de Atividades comunicativas: descrevendo a empresa, descrevendo seu trabalho, apresentação de um relatório, fornecendo direções, falando ao telefone, comunicação básica informal.
<b>Bibliografia Básica:</b>	Dicionário Oxford Escolar para Estudantes brasileiros. Oxford Oxford University Press. Oxford. 2007 Dicionário LONGMAN Escolar para Estudantes brasileiros. New York. Longman. 2007  GRANT, D. & MCLARTY, R. Business Basics International Edition with MultiRom Student's Edition. Oxford. Oxford University Press. 2006 MURPHY, R. -.Essential Grammar in Use .Cambridge. Cambridge University Press. 2003.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês. São Paulo. Ed. Disal 2008 MARTINEZ, R. SCHUMACHER, C. Como dizer tudo em inglês nos negócios. São Paulo. Ed. Campus. 2003 Sites da área de negócios <a href="http://www.deskdemon.com/pages/uk/index">http://www.deskdemon.com/pages/uk/index</a> Dicas/leituras para secretária <a href="http://www.oup.com/elt/global/products/businessbasics/">http://www.oup.com/elt/global/products/businessbasics/</a> Site do livro Business Basics <a href="http://www.audioenglish.net/">http://www.audioenglish.net/</a> Dialogues with scripts and pronunciation business and others <a href="http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/">http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/</a> General learning English <a href="http://www.businessenglishonline.net/Survival/audio.htm">http://www.businessenglishonline.net/Survival/audio.htm</a> Survival English

<b>Consultoria e Assessoria Secretarial Inclusiva</b>	
<b>5º semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo da legislação abrangendo a inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Desenvolvimento de habilidades e competências no acolhimento de pessoas com deficiência, promovendo o bem-estar profissional e pessoal no ambiente de trabalho e sociedade. Noções de libras, estudos de <i>software</i> livres para apoio a pessoa com deficiência.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, Linguagem e Cultura. In. Caderno CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&amp;pid=S010132621998000300005&amp;lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&amp;pid=S010132621998000300005&amp;lang=pt</a></p> <p>REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. Deficiência Auditiva./Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf</a></p> <p>SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em <a href="http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf">http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf</a></p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf</a></p> <p>GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em <a href="http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf">http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf</a> )</p> <p>PACHECO, José; EGGERTSDOTTIR, Rosa; MARINOSSÓN, Gretar. Caminhos para a Inclusão. Porto Alegre, Artmed, 2007. Acesso através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/#/books/9788536309446">https://online.vitalsource.com/#/books/9788536309446</a> acessado em 04/11/2016.</p> <p>RIBEIRO DO VALLE. Maria Elena; MATTOS, Maria José; COSTA, José Wilson. Educação Digital: a tecnologia a favor da inclusão. Porto Alegre : Penso, 2013.</p>

	<p>Acesso através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré:  <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788565848565/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788565848565/pageid/1</a> acessado em 04/11/2016.</p> <p>BARANAUSCAS, Maria Cecília; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando. Codesign de redes digitais: tecnologia e educação a serviço da inclusão social.  <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788565848626/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788565848626/pageid/1</a> acessado em 04/11/2016.</p>
--	--

<b>Redação para Negócios em Língua Espanhola II</b>	
<b>5º semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Ampliar o contato do aluno com a língua espanhola, levando-o a refletir sobre o funcionamento da língua a partir de uma abordagem que favoreça o estudo das variantes do espanhol e propicie uma visão analítica dos instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, gramáticas, manuais).
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>SÁNCHEZ, Mónica Garcia-Viñó. <i>Preparación de Español: nivel b1</i>. Madrid: EDELSA 2014</p> <p>CASTRO, Francisca. <i>Uso de la Gramática Española - Elemental</i>. Madrid: EDELSA, 2010.</p> <p>FANJUL, Adrián Pablo. <i>Gramática del Español paso a paso</i>. São Paulo: Santillana Brasil, 2011.</p> <p>BRUNO. F. A. T. C. (2008) "O aprendiz de espanhol como língua estrangeira, um sujeito complexo", In: <i>Anais do V Congresso Brasileiro de Hispanistas UFMG</i> p. 2606-2614. Disponível em <a href="http://www.letras.ufmg.br/espanhol/Anais/anais_paginas%20_2502-3078/O%20aprendiz%20de.pdf">http://www.letras.ufmg.br/espanhol/Anais/anais_paginas%20_2502-3078/O%20aprendiz%20de.pdf</a> (Acesso 02/08/2014).</p> <p>CELADA, M.T. (2002). O espanhol para o brasileiro. Uma língua singularmente estrangeira. Tese de doutorado. Unicamp, IEL, 277 p. Disponível em: <a href="http://www.fflch.usp.br/dlm/espanhol/docente/Tese_MaiteCelada.pdf">http://www.fflch.usp.br/dlm/espanhol/docente/Tese_MaiteCelada.pdf</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <i>Diccionario práctico del estudiante</i>. Madrid: Santillana, 2007.</p> <p>SEGOVIANO, Carlos. <i>A arte de conjugar verbos espanhóis</i>. São Paulo: WMF Martins Fuentes, 2010.</p> <p>WMF Martins Fuentes <i>Diccionario Esencial de la Lengua Española</i>. São Paulo: WMF Martins Fuentes, 2010.</p> <p>GONZÁLEZ, N. (1999) "Sobre a aquisição de clíticos do espanhol por falantes nativos do Português", In: <i>Cadernos de .Estudos Linguísticos</i> , Campinas, (36):163-176, Jan./Jun. Disponível em</p>

	<p><a href="http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/article/viewFile/1661/1237">http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/article/viewFile/1661/1237</a> (Acesso em 02/08/2014).</p> <p>MORENO FERNANDEZ. F. ( ) <i>Las variedades de la lengua española y su enseñanza</i>. Madrid/Arco Libros. Disponible en <a href="http://books.google.com.br/books?id=vp8jidllltoC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=lengua+espanola&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=edYSUfLCllr89gSZi4DIAw&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q=lengua%20espanola&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=vp8jidllltoC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=lengua+espanola&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=edYSUfLCllr89gSZi4DIAw&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q=lengua%20espanola&amp;f=false</a> (acceso 02/08/2014).</p>
--	---

<b>Gestão Secretarial</b>	
<b>5º semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	A disciplina Tópicos Avançados em Secretariado visa ampliar os conhecimentos dos discentes sobre as questões do cotidiano das empresas, introduzindo assuntos extremamente atuais e promovendo o aspecto analítico e crítico do discente em suas atividades cotidianas. O profissional de secretariado deverá estar apto para desenvolver as habilidades de assessor, gestor, empreendedor e consultor. Para tanto, deverá adquirir conhecimentos da cultura das empresas, técnicas inovadoras de gerenciamento e atendimento. Buscar qualidade na gestão de processos, assim como buscar o perfil de empreendedor gerenciando suas rotinas e as rotinas de seu executivo, fazendo parte de sua realidade o planejamento, elaboração e apresentação de eventos institucionais nas organizações da atualidade.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>DRUCKER, Peter F. <i>Sociedade pós-capitalista</i>. Tradução Nivalda Montigelli Jr.. São Paulo: Pioneira, 1997. 186p. (Tradução de: Post-Capitalist Society)</p> <p>MOTTA, Paulo Roberto. <i>Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente</i>. Rio de Janeiro: Record, 2004. 265p.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. <i>Comportamento organizacional</i>. Tradução Reynaldo Cavalheiro Marcondes. Nova York: Prentice Hall Ptr, 2002. 637p. (Tradução de: Organizational Behavior)</p> <p>STEWART, Thomas A.. <i>Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à teoria geral da administração: edição compacta</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>MICKLETHWAIT, John, Wooldridge, Adrian. <i>Os bruxos da administração</i>. Tradução Ana Beatriz Rodrigues, Priscilla Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p>

<b>Governança Corporativa</b>	
<b>Semestre: 6º</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
Ementa	Análise do conceito do termo governança, em especial, governança corporativa, a partir de variadas perspectivas. Exame de sua relação com a estrutura, funcionamento e atuação das principais áreas da empresa e sua interação com seus vários cenários de atuação.
Bibliografia Básica:	SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. <i>Governança Corporativa no Brasil e no Mundo Teoria e Prática</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FONTES FILHO, Joaquim Rubens; LEAL, Ricardo Pereira Camara. <i>Governança Corporativa em Empresas Familiares</i> . São Paulo: Saint Paul, 1a. edição, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Governança Corporativa na Prática</i> . São Paulo: Atlas, 2a. edição, 2011. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, disponível em: <a href="http://www.ibgc.org.br/Home.aspx">http://www.ibgc.org.br/Home.aspx</a>
Bibliografia Complementar:	STEINBERG, Herbert. <i>Governança Corporativa na Educação Superior: Casos Práticos de Instituições Privadas</i> . São Paulo: Saraiva, 1a. edição, 2012. IBGC. <i>Governança Corporativa: Discussões sobre os Conselhos de Empresas no Brasil</i> . São Paulo: Saint Paul, 1a. edição, 2012. WATSON, Gregory H.; BERTIN, Marcos E. J. <i>Governança Corporativa: Excelência e Qualidade no Topo</i> . São Paulo: Qualitymark, 1a. edição, 2007. Governança Corporativa, disponível em: <a href="http://www.tvbmfbovespa.com.br/Videos.aspx?s=Governança%20Corporativa">http://www.tvbmfbovespa.com.br/Videos.aspx?s=Governança%20Corporativa</a> <a href="http://www.fucape.br/.../Dalmacio%20-%20Praticas%20de%20governanca.pdf">FUCAPE -www.fucape.br/ .../Dalmacio%20-%20Praticas%20de%20governanca.pdf</a> ANTONY, Robert; GOVINDARAJAN, Vijay. <i>Sistemas de Controle Gerencial</i> . 12ª edição. São Paulo: Bookman, 2011. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Link <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788563308856/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788563308856/pageid/1</a> , acesso em 07/11/2016.

<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>	
<b>Semestre: 5º</b>	<b>Carga Horária: 56 h</b>
Ementa	Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando sempre metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final.
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. <i>Fazer universidade: uma proposta metodológica</i> . SP: Cortez, 2000. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . Editora Perspectiva, 2012. DIEHL, A. A; TATIM, D. C. <i>Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas</i> . SP: Pearson, 2004.

	<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <i>Inovação e Empreendedorismo</i>. Bookman, disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&amp;pg=PA181&amp;dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&amp;hl=pt-R&amp;pg=PA3#v=onepage&amp;q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&amp;pg=PA181&amp;dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&amp;hl=pt-R&amp;pg=PA3#v=onepage&amp;q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&amp;f=false</a></p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22ª edição, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 6ª edição, 2000.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2006.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i>, Papirus, disponível em:</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&amp;pg=PA133&amp;dq=Projeto+Interdisciplinar&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=x3cmUbd7JZS68wSsyDoAw&amp;ved=0CFYQ6AEwBigU#v=onepage&amp;q=Projeto%20Interdisciplinar&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&amp;pg=PA133&amp;dq=Projeto+Interdisciplinar&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=x3cmUbd7JZS68wSsyDoAw&amp;ved=0CFYQ6AEwBigU#v=onepage&amp;q=Projeto%20Interdisciplinar&amp;f=false</a></p> <p>TRUJILLO, Alfonso. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: McGraw Hill, 1982.</p> <p>_____. Trabalhos acadêmicos. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>Flick, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa [recurso eletrônico] : um guia para iniciantes. Porto Alegre : Penso, 2012. Acessado através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788565848138/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788565848138/pageid/1</a> acessado em 04/11/2016.</p> <p>Flick, Uwe. Métodos de Pesquisa. Introdução a Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2007. Acessado através da Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788536318523/pageid/3">https://online.vitalsource.com/books/9788536318523/pageid/3</a> acessado em 04/11/2016</p>

6º Semestre

<b>Administração Contemporânea</b>	
<b>6º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
Ementa	<p>Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise</p>

	das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações. Reflexão da tomada de decisão com ética, cidadania, abrangendo o estudo das questões étnico raciais e Direitos Humanos.
Conteúdo	<p>Conceito de Administração</p> <p>Ciclo Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar</p> <p>Áreas funcionais da empresa</p> <p>Funções básicas da administração</p> <p>Modelos de Gestão</p>
Bibliografia Básica:	<p>MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BATEMAN, T. e SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Makron Books, 2010. 710p.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional. Rev. adm. eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995 Acessos em 02 fev. 2016</p>
Bibliografia Complementar	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 2011.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. Amaru. Introdução a Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Joaquina. Passeio pelo mundo do trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em <a href="http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-91042003000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-91042003000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acesso em 02 fev. 2016.</p> <p>ANDRADE, Sílvia Patricia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia.Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012. Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552012000200003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552012000200003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> . Acesso em 26 Fevereiro. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003</a></p>

<b>Fundamentos de Contabilidade</b>	
<b>6º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
Ementa	<p>Introdução à Contabilidade, estudo de assuntos relacionados a noções básicas de contabilidade, patrimônio e suas variações, elenco de contas (plano de contas) e procedimentos básicos de escrituração e relatórios contábeis.</p> <p>Origens e aplicações de recursos. Definição de terminologias das contas patrimoniais e de resultado. A contabilidade como tomada de decisão. Reflexão a respeito da importância da postura ética na avaliação financeira das empresas, uso devido das informações financeiras promovendo uma reflexão das questões étnico raciais.</p>
Bibliografia Básica:	<p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 8 ed. São Paulo: Atlas 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos. Contabilidade Introdutória; 10ª ed., Atlas, 2011.</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins: inclui as alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941. São Paulo: SENAC, 2010. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJOC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=contabilidade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&amp;sqi=2&amp;ved=0CDkQ6AEwAA">http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJOC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=contabilidade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&amp;sqi=2&amp;ved=0CDkQ6AEwAA</a>.</p> <p>ROSA, Liliene Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. A importância da contabilidade gerencial para a administração. Disponível em: <a href="http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/">http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/</a></p>
Bibliografia Complementar:	<p>MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial 13 ed. Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica: FÁCIL. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=TmPyjaaal4C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=contabilidade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&amp;sqi=2&amp;ved=0CEQQ6wEwAg">http://books.google.com.br/books?id=TmPyjaaal4C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=contabilidade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&amp;sqi=2&amp;ved=0CEQQ6wEwAg</a>.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Cianorte-PR: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=contabilidade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&amp;sqi=2&amp;ved=0CD4Q6AEwAQ#v=onepage&amp;q=contabilidade&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&amp;printsec=frontcover&amp;dq=contabilidade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&amp;sqi=2&amp;ved=0CD4Q6AEwAQ#v=onepage&amp;q=contabilidade&amp;f=false</a></p>

<b>Cultura, Clima e Antropologia Organizacional</b>	
<b>6º Semestre</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao comportamento organizacional para compreensão Institucional das respectivas variáveis. Estudo do conceito e da natureza da cultura e do clima organizacional através de análises de caso e ferramentas práticas de gestão. Abordagem dos componentes da cultura organizacional, suas influências internas e externas, sua dinâmica, gestão e os seus efeitos sobre o clima e o desempenho da organização. Apresentação da tipologia de Clima Organizacional, e modelos de pesquisa para diagnóstico envolvendo as fases de elaboração, coleta de dados, análise e interpretação, avaliação de resultados, conclusões e definição de Plano de Ação.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>HANASHIRO, Darcy M. Mori (org.) et al. Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em stakeholders. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional. Tradução Rita de Cássia Gomes. São Paulo: Pearson, 2011. 633p.</p> <p>BEDANI, Marcelo. O impacto dos valores organizacionais na percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 13, n. 3, June 2012 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300008&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300008&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CARVALHO, José Jorge de. Inclusão Étnica e Racial no Brasil: a questão das cotas no ensino superior. 2 ed. São Paulo: Attar Editorial, 2011.</p> <p>WAGNER III, John A., John R. Hollenbeck. Comportamento Organizacional – criando vantagens competitivas. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MAURINO, Sandra Ventura; DOMENICO, Silvia Marcia Russi de. Realização de valores pessoais no ambiente organizacional (RVP): olhando as relações entre indivíduos e organização para além dos valores pessoais. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 13, n. 3, June 2012 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712012000300009">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712012000300009</a></p> <p>VILLARDI, Beatriz Quiroz; FERRAZ, Viviane Narducci; DUBEUX, Veranise Jacobowski Correia. Uma metodologia para diagnóstico de clima organizacional: integrando motivos sociais e cultura brasileira com fatores do ambiente de trabalho do Poder Judiciário. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2,</p>

Apr.	2011	Disponível	em
<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122011000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122011000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>			

<b>Tecnologia e Sociedade</b>	
<b>Semestre: 6</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>CRUZ, Franklin Nelson da. Ciências da natureza e realidade: interdisciplinar. Natal, EDUFRN Editora da UFRN, 2005.</p> <p>KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil, São Paulo: Editora Alínea, 2012.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>MACHADO, Carlos José Saldanha Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&amp;pg=PA15&amp;dq=Tecnologia+em+Sociedade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&amp;sqi=2&amp;ved=0CEAQ6AEwAg">http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&amp;pg=PA15&amp;dq=Tecnologia+em+Sociedade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&amp;sqi=2&amp;ved=0CEAQ6AEwAg</a>. Acesso em 20/02/16</p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>ALMEIDA, Marco Antonio de. A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação. Informação &amp; Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18.</p> <p>PORTELA, Tarlis Tortelli. Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011.</p> <p>ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Aspectos e Contribuições do Uso de Tecnologia da Informação. São Paulo: Editora Atlas, 2006.</p> <p>COSTA, Francisco de Assis. Ciência, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável, Belém: Cejup, 1998 In: <a href="http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&amp;ved=0CDUQ6AEwAA">http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&amp;ved=0CDUQ6AEwAA</a></p> <p>DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. As Regras da Inovação, Porto Alegre, 2006 In:</p>

	<p><a href="http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&amp;pg=PA55&amp;dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&amp;ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&amp;q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&amp;pg=PA55&amp;dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&amp;ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&amp;q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&amp;f=false</a></p> <p>Acesso em Março 2013.</p> <p>CAMPOS, Edna; TEIXEIRA, Francisco Lima C. Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware” RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004.</p> <p>Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482004000100006">http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482004000100006</a></p> <p>Acesso em 3 de fevereiro de 2016.</p>
--	--

<b>Fundamentos de Comunicação e Marketing</b>	
<b>Semestre: 6</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
Ementa	Estudos conceituais através de reflexões sobre os Fundamentos de Marketing. Aplicações práticas fundamentadas nos conceitos de marketing na dinâmica organizacional voltada ao ambiente de negócios. Aprofundamento dos elementos envolvidos no processo de administração de marketing inter-relacionando os departamentos institucionais. Explicitação das etapas do Planejamento de Marketing com suas respectivas fases. Ética em Marketing.
Conteúdo	Definição de Marketing; Conceitos Aplicados em Marketing; Ambiente de Negócio; Administração de Marketing; Planejamento de Marketing; Ética em Marketing; Abordagem Clássica do Mix de Marketing (4Ps); Introdução à Análise SWOT; Análise da Concorrência; Ação Promocional de Venda; Abordagens específicas de Marketing (Marketing Ambiental).
Bibliografia Básica:	<p>DIAS, Sergio Ribeiro. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010. 539p.</p> <p>KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos exercícios e casos. São Paulo: Saraiva 2009.</p> <p>NARVER, John C.; SLATER, Stanley F.. Efeito da orientação para o mercado sobre a lucratividade da empresa. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 46, n. 2, jun. 2006. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902006000200014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902006000200014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acessos em 07 mar. 2013.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>REINALDO, Dias. Marketing Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2013.</p> <p>SÁ, Patricia R. Galante; HAIM, Maria; CASTRO, Ricardo de. [et al]. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 171p.</p> <p>MADRUGA, Roberto Pessoa; THIN CHI, Ben; SIMÕES, Marcos L. da Costa. [et al]. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV,</p>

	<p>2011. 146p.</p> <p>CRUZ, Breno de Paula Andrade; ZOUAIN, Deborah Moraes. Atuação de consórcios de exportação brasileiros no segmento de moda praia. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 2, abr. 2008. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000200002</a> .acessos em 07 mar. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002</a>.</p> <p>QUEIROZ, Tatiana Silva de; SOUZA, Tereza de; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Estratégias de marketing como um diferencial na escolha do supermercado de bairro. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 3, jun. 2008. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000300004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000300004</a> .acessos em 07 mar. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004</a>.</p>
--	---

Língua Brasileira de Sinais - Libras	
Semestre: Optativa	Carga Horária Total: 50h
Ementa	<p>Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.</p>
Bibliografia Básica:	<p>BUENO, José Geraldo Silveira. <i>Surdez, Linguagem e Cultura</i>. In. Caderno CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&amp;pid=S010132621998000300005&amp;lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&amp;pid=S010132621998000300005&amp;lang=pt</a></p> <p>REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. <i>Deficiência Auditiva</i>. Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf</a></p> <p>SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em <a href="http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf">http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf</a></p>
Bibliografia Complementar:	<p>TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. <i>Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em</i></p>

	<p><i>língua de sinais</i>. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(<a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf</a>)</p> <p>GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em (<a href="http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf">http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf</a> )</p> <p>QUADROS, Ronice; CRUZ, Carina Rebello. Língua de Sinais – Instrumentos de Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Link: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788536325200/pageid/1">https://online.vitalsource.com/books/9788536325200/pageid/1</a>, acessado em 07/11/2016.</p> <p>QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira. Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível na biblioteca virtual da Faculdade Sumaré. Link: <a href="https://online.vitalsource.com/books/9788536311746/pageid/2">https://online.vitalsource.com/books/9788536311746/pageid/2</a>, acesso em 07/11/2016.</p>
--	--

Estágio Supervisionado	
Semestre: a partir do 5º	Carga Horária: 200h
Ementa	Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.
Bibliografia Básica:	Regulamento de Estágio Supervisionado.
Bibliografia Complementar:	Regulamento de Estágio Supervisionado.

Atividades Acadêmicas Complementares
--------------------------------------

Semestre: a partir do 1º semestre		Carga Horária Total: 280h
Ementa	Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.	
Bibliografia Básica:	Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.	
Bibliografia Complementar:	Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.	

## 5. Apoio ao discente

### 5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem Neolude.

No curso Superior de Gestão Financeira é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

A prova Qualis avalia o conhecimento geral e específico do discente a partir do seu ingresso no ensino superior. O conteúdo da prova é semelhante ao cobrado pelo ENADE – Exame Nacional de Estudantes e as diretrizes curriculares do curso. Os resultados são tabulados e analisados por área financeira e oficinas são criadas para recuperar ou

aprimorar os conteúdos curriculares elevando os padrões de qualidade do ensino aprendizagem.

## **5.2 Atendimento ao discente**

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

O apoio aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso que acompanha o andamento das aulas indo às salas de aula e fazendo reuniões periódicas com os representantes de sala.

## **5.3 Apoio às atividades acadêmicas**

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organiza saídas técnicas, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, Conselho Regional de Administração além de convites para participação em Congressos promovidos por estas associações de classe. As atividades práticas são realizadas por meio de uso de software de contabilidade e, site da Receita Federal do Brasil – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal.

## **5.4 Monitoria**

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

A monitoria pode ser oferecida para os componentes mais complexos do curso, como por exemplo, Fundamentos de Contabilidade, Matemática Financeira, Gestão de Custos e Preços.

## **6. Forma de Acesso ao Curso**

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos

remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos. ”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

## **7. Integralização do curso**

O tempo de integralização mínima do Curso Superior de Tecnologia Gestão Financeira é de cinco (5) semestres, ou dois (2) anos e meio, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré, é de sete (7) semestres ou três (3) anos e meio.

## **8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos**

O Curso de Gestão Financeira atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

### **8.1 Aproveitamento de Estudos**

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

## **9. Avaliação**

### **9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplicar dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega;
- No caso da disciplina EAD, a prevalência da nota dá-se de modo presencial. Os semestres realizados de forma on-line equivalem a 80% da nota e a prova presencial 120%.

## **9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional**

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que componente curricular atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdo, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo dos diversos componentes curriculares do curso para que

contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

## **10. Administração Acadêmica Do Curso**

### **10.1 Coordenador do curso**

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof<sup>a</sup>. Mestra Maria Aparecida Campos da Silva, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

- I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;
- II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;
- III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;
- IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;
- V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;
- VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;
- VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;

- IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;
- X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;
- XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;
- XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;
- XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;
- XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;
- XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.
- XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;
- XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;
- XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e
- XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

A Coordenadora do curso, Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida Campos da Silva, é Mestre em Controladoria Empresarial pela FECAP – Fundação Álvares Penteado, Especialista em Controladoria pela FECAP – Fundação Álvares Penteado e bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Camilo Castelo Branco.

O Coordenador atua no Ensino Superior desde 2006 em cargos de docência e gestão acadêmica, além de possuir experiência profissional / corporativa de mais de 34 anos em empresas do ramo: Embalagem, Metalúrgico e Reflorestamento, atuando na área de Contábil, atuando nas áreas: financeira, fiscal, contábil e controladoria.

O regime de trabalho é de tempo parcial.

A Coordenação faz visitas periódicas a todas as turmas do curso para ouvir os alunos e recebe com frequência os representantes para ouvir problemas pontuais, além de conversar com os professores do curso toda a semana, podendo intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que o Coordenador se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

### **10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprido o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender o curso.

Tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;

- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se, no mínimo duas vezes por semestre, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

### **10.3 Colegiado do Curso**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelo pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

#### **10.4 Corpo docente**

O corpo docente vinculado ao curso possui atualmente titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir os componentes curriculares aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

### **PARTE III**

#### **11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré**

##### **11.1 Unidade Tatuapé II - Área Física**

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 18 **salas de aula**, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está

em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Tatuapé II da Faculdade.

Tabela 3: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Tatuapé II

ÁREA FÍSICA – UNIDADE TATUAPÉ II						
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m <sup>2</sup> )	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Térreo	Externa	Praça de Alimentação			X	X
Térreo	Externa	Área de livre circulação			X	X
Térreo	-	Auditório			X	X
Térreo	Biblioteca	Acervo			X	X
Térreo	Sanitário	Feminino			X	X
Térreo	Sanitário	Masculino			X	X
1º Andar	-	CPD			X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino			X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino			X	X
Total Área Física						

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

### 11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com **2 laboratórios** de informática, com capacidade total de atendimento de 113 alunos no total.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: **de segunda a sexta, das 17h às 23h e sábados, das 9h às 15h.**

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na **biblioteca**, os quais somam **42 máquinas**.

**No total, a unidade dispõe de 155 computadores** para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 4: Distribuição dos computadores na unidade Tatuapé II

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE TATUAPÉ II								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
Térreo	Biblioteca	Apoio Biblioteca		36	36		X	X
Térreo	Biblioteca	Sala Estudos Biblioteca		06	06		X	X
1º Andar	Sala 11	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 12	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 13	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 14	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 15	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 16	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 17	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 18	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Lab 01	Laboratório		38	74		X	X
1º Andar	Lab 02	Laboratório		25	48		X	X
2º Andar	Sala 20	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 21	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 23	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 24	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 25	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 26	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 27	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 28	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 29	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 30	Sala Aula		01	50		X	X
Total				123				

**A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.**

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15. A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player

11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozilla Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 72 5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

### **11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática**

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

### **11.4 laboratórios didáticos especializados**

#### **11.4 laboratórios didáticos especializados**

Os alunos do Curso Superior Tecnológico de Gestão Financeiro utilizam os laboratórios de informática para realizarem atividades em algumas disciplinas como: Matemática Financeira (planilha Excel), Contabilidade (Contimatic) e simulações diversas (Receita Federal – NAF), o software LDP estratégia, software para orientação de trabalho científico (ABNT Fácil) e Mendeley (regras ABNT e referências bibliográficas).

Para acessibilidade atendemos a instalação de softwares recomendados pelo Ministério da Educação – INEP. Utilizamos o software Liane TTS (Sintetizador de voz), utilizado em programas de leitura de tela, e, o software NVDA (Leitor de Tela), considerado o melhor leitor de tela gratuito disponível.

## 12. Anexo I – Histórico da matriz curricular

### Matriz 141 (2014-1)

<b>1º Semestre/ Módulo A</b>			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Língua Espanhola I	47		47
Língua Inglesa I	47		47
Redação Empresarial em Língua Portuguesa I	47		47
Técnicas Secretariais	47		47
Língua Portuguesa I	94		94
Projeto Profissional Interdisciplinar		80	80
Subtotal	243	77	360
<b>2º Semestre</b>			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Língua Espanhola II	47		47
Língua Inglesa II	47		47
Redação Empresarial em Língua Portuguesa II	47		47
Técnicas Secretariais II	47		47
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar II		80	80
Subtotal			343
<b>3º Semestre</b>			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Economia	45		45
Língua Espanhola III	47		47
Língua Inglesa III	45		45
Matemática Financeira	45		45
Filosofia	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar III		80	80
Subtotal			337
<b>4º Semestre</b>			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Contabilidade Geral	45		45
Língua Espanhola IV	47		47
Língua Inglesa IV	47		47
Psicologia Aplicada às Organizações	45		45
Comportamento nas Organizações	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	80		80
Subtotal			339
<b>5º Semestre</b>			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Fundamentos da Administração	47		47
Gestão de Cerimonial e Eventos	47		47
Redação Empresarial em Língua Espanhola I	47		47

Redação Empresarial em Língua Inglesa I	47		47
Direito Empresarial	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso I		95	95
Subtotal			358
<b>6º Semestre</b>			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Administração e Planejamento Estratégico	47		47
Gestão Secretarial	47		47
Redação Empresarial em Língua Espanhola II	47		47
Redação Empresarial em Língua Inglesa II	47		47
Lógica e Interpretação de Dados	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso II		100	100
<b>TOTAL PARCIAL</b>			<b>2100</b>
<b>Atividades Acadêmicas Complementares*</b>		<b>100</b>	
<b>Estágio Supervisionado**</b>		<b>200</b>	
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	47		47

\* Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.

\*\* O estágio supervisionado pode ser feito a partir da metade do curso (4º semestre).

